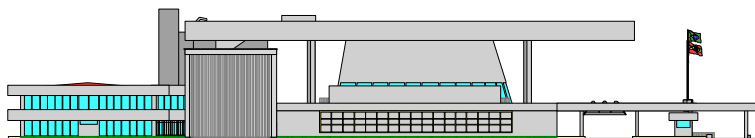


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO L

FLORIANÓPOLIS, 05 JULHO DE 2010

NÚMERO 6.185

**16ª Legislatura
4ª Sessão Legislativa
MESA**

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Jorginho Mello
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco De Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Antonio Aguiar
Dirceu Dresch
Décio Góes
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Sargento Amauri Soares
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**
Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Manoel Mota
Valdir Cobalchini
Gilmar Knaesel
Narcizo Parisotto
Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**
Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Dado Cherem
Reno Caramori
Edison Andrino
Ronaldo Benedet
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**
Rogério Mendonça (Peninha) -
Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Onofre Santo Agostini
Serafim Venzon
Dirceu Dresch
Romildo Titon
Sargento Amauri Soares
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**
Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Dado Cherem
Dirceu Dresch
Elizeu Mattos
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Pedro Uczai
Lício Mauro da Silveira
Sílvio Dreveck
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Gilmar Knaesel
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**
Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Nilson Gonçalves
Pedro Uczai
Kennedy Nunes
Valdir Cobalchini
Ronaldo Benedet
Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E
ENERGIA**
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Sílvio Dreveck
Valdir Cobalchini
Elizeu Mattos
Renato Hinnig
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**
Dirceu Dresch - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Onofre Santo Agostini
Reno Caramori
Edison Andrino
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Darci de Matos
Dado Cherem
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Genésio Goulart
Prof. Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**
Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Ronaldo Benedet
Valdir Cobalchini
Onofre Santo Agostini
Gilmar Knaesel
Professora Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Lício Mauro da Silveira
Edison Andrino
Valdir Cobalchini
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**
Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**
Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Onofre Santo Agostini
Pe. Pedro Baldissera
Lício Mauro da Silveira
Rogério Mendonça (Peninha)
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**
Jean Kuhlmann
Serafim Venzon
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Joares Ponticelli
Antônio Aguiar
Ronaldo Benedet
Romildo Titon
Prof. Odete de Jesus

DIRETORIA LEGISLATIVA	DIÁRIO DA ASSEMBLEIA EXPEDIENTE	ÍNDICE
<p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Walter da Luz Filho</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	 <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA ANO XVIII - NÚMERO 2185 EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS TIRAGEM: 6 EXEMPLARES</p>	<p>Plenário Ata da 010ª Sessão Solene realizada em 25/06/2010, em Lages2 Ata da 011ª Sessão Solene realizada em 28/06/2010, em Chapecó.....6 Ata da 058ª Sessão Ordinária realizada em 29/06/2010 10 Ata da 020ª Sessão Especial realizada em 29/06/2010, às 19h19</p> <p>Publicações Diversas Atas das Comissões Permanentes22 Extrato22 Lei23 Ofícios23</p>

PLENÁRIO

ATA DA 010ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2010, EM LAGES PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LAGES PELA PASSAGEM DOS SEUS 70 ANOS PROPOSIÇÃO DEPUTADO ELIZEU MATTOS

SUMÁRIO

DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Elogia a Acil pela participação efetiva e eficiente nos assuntos econômicos de Lages e de toda a região serrana.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Ressalta o empenho dos empresários que plantaram o progresso de Lages.

MARCELO SCHLICHTING - Descreve as atividades da Acil.

VEREADOR ANTÔNIO ARCANJO DUARTE - Enaltece a classe empresarial de Lages.

VICE-PREFEITO LUIZ CARLOS PINHEIRO FILHO - Afirma que a Acil é a entidade que melhor representa os sonhos de prosperidade, de crescimento, de desenvolvimento e de união dos cidadãos lageanos.

ROBERTO ROGÉRIO DO AMARAL - Agradece ao Legislativo e acentua a trajetória da Acil, surgida da vontade e do espírito empreendedor dos primeiros sócios.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Afirma que a Acil exerce papel regional de destaque e destaca o seu caráter de privilegiar o debate das questões econômicas do setor produtivo em geral.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades, que serão nominadas a seguir, para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor João Cardoso, secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Lages, neste ato representando o excelentíssimo senhor Leonel Pavan, governador do estado de Santa Catarina;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Luiz Carlos Pinheiro Filho, vice-prefeito do município de Lages, representando o prefeito Renatinho;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor vereador Antônio Arcanjo Duarte, presidente da Câmara Municipal de Lages, representando todos os vereadores aqui presentes;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Roberto Rogério do Amaral, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Antônio Ceron, que representa a nossa região no Parlamento de Santa Catarina, a Casa do Povo, a Assembleia Legislativa.

(Palmas)
Excelentíssimo senhor Nazareno Jorgealém Wolff, procurador da República;
(Palmas)

Excelentíssima senhora Solange Pagani, secretária de estado de Desenvolvimento Regional de São Joaquim;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Professor Gilberto Borges de Sá, magnífico reitor da Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Walter Manfroi, secretário de Finanças e interventor da Uniplac;
(Palmas)

Excelentíssimo senhor Ivan César Ranzolin, ex-deputado federal, ex-deputado estadual, ex-presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, hoje presidente da SCGás;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada, por unanimidade, pelos demais parlamentares, em homenagem à Associação Empresarial de Lages, na passagem dos seus 70 anos de existência, sempre trabalhando em prol do desenvolvimento da nossa região.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional por Bada Castro, no violão, acompanhado pelo tecladista João Paulo de Liz.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Queremos registrar também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Amarildo Luiz Gaio, prefeito do município de Urupema;

Senhores vereadores do município de Lages: Luiz Amorim, Antônio Leandro Moro e Márcio da Silva Machado;

Senhor vereador do município de São Joaquim, Luiz Ribeiro de Jesus;

Senhor Dilmar Antônio Monarim, secretário do Desenvolvimento Econômico do município de Lages;

Senhor Paulo Eduardo Barros, assessor, neste ato representando o deputado Giancarlo Tomelin;

Senhor Moisés Savian, neste ato representando o deputado Pedro Uczai;

Senhor Claudionar de Macedo, assessor, neste ato representando a senadora Ideli Salvatti;

Senhor Cleiman Dias, diretor-geral do Centro de Ciências Agroveterinárias da Udesc;

Senhor Márcio Cicero Neves Pamplona, presidente da Associação Rural de Lages;

Senhora Marlene Pitt Dullius, presidente do Sindipan;

Senhor Gilsoni Lunardi Albino, secretário executivo, neste ato representando a Amures;

Senhor Osvaldo Piloni, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte e Transportadores de Carga no Planalto Serrano;

Senhor Teodoro Maximo de Oliveira, diretor da TCR - Materiais de Construção e Artefatos de Cimento;

Senhor Israel José Marcon, presidente do Sindimadeira;

Senhor Cândido Bampi Filho, vice-presidente Regional da Fiesc;

Senhora Eliane Santana de Liz, diretora do Senac;

Senhor Altenir Agostini, coordenador regional, neste ato representando o Sebrae;

Senhor Ivani Cavalca de Andrade, gerente da Fundação Carlos Joffre do Amaral;

Senhor Jorge Maluche Waltrich, conselheiro da Câmara de Engenharia Química, neste ato representando o Crea;

Senhor Domingos Pereira Neto, gerente regional da Cidasc de Lages;

Senhor Etamar Eger, gerente comercial, neste ato representando a Celesc;

Senhor Leandro José Lemos Graeff, avaliador executivo, neste ato representando a gerência da Caixa Econômica Federal em Lages;

Senhor Domingos Pereira Rodrigues, presidente do PT de Lages;

Capitão Ariovaldo Pacheco, neste ato representando o comandante do 5º Batalhão de Bombeiros Militar, tenente-coronel Egon Carlos Heinzen;

Tenente-coronel Turbício Skonieczny, comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, neste ato representando o comandante da 2ª Região de Polícia Militar, coronel Ernesto José da Silva;

Senhora Maria Elizabete Neves, presidente da CDL de Lages, a quem convido para fazer parte da mesa;

Senhores ex-presidentes da Associação Comercial e Industrial de Lages, Acil: Werner

Hoeschl; Luiz José Spuldaro; Ernani Rosa; Walter Hoeschl Neto, neste ato representando o sr. Antônio Floriani, também ex-presidente da Acil; Joaquim Goulart Júnior; Carlos Kracik da Rosa, e Edemar Santana de Liz.

Antes de passar a palavra ao deputado Antônio Ceron, gostaria de justificar a ausência do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merísio, e de outras autoridades. Estamos em momento de convenções partidárias, momento de decidirmos quem é quem e como vamos sair coligados na eleição. O momento é este e o presidente Gelson Merísio pediu que transmitíssemos a todos um abraço, justificando a sua ausência em função das convenções partidárias.

Acabei de receber uma ligação justificando a ausência do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, que não pôde estar presente também em função da convenção do PMDB. Da mesma forma, justifico a ausência do senador Raimundo Colombo.

Também recebi, na tarde de hoje, uma ligação do governador Leonel Pavan, que pediu ao secretário João Cardoso que o representasse nesta sessão solene em homenagem à Acil, em virtude das convenções partidárias.

Eu estava em Florianópolis, vim para cá e hoje de madrugada voltarei à capital para participar da convenção partidária.

Quero ainda registrar a presença do secretário de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo César da Costa, a quem convido para tomar assento à mesa. (Palmas)

Neste momento, convido o deputado Antônio Ceron para fazer uso da palavra, em nome das bancadas do Poder Legislativo.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Sr. deputado estadual Elizeu Mattos, proponente desta sessão solene, gostaria de saudar, de maneira respeitosa, todas as autoridades que compõem a mesa: o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo César da Costa; a sra. Maria Elizabete Neves, presidente da CDL; o amigo e ex-deputado Ivan Ranzolin, presidente da SCGAs; o professor Gilberto Borges de Sá, reitor da Uniplac; o sr. Roberto Rogério do Amaral, presidente da Acil, e em seu nome cumprimento toda a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lages; o amigo e vice-prefeito, Luiz Carlos Pinheiro, neste ato representando o prefeito de Lages; o sr. João Cardoso, secretário de Desenvolvimento Regional de Lages; o presidente da Câmara de Vereadores de Lages, vereador Antônio Arcanjo Duarte, e em seu nome saúdo todos os vereadores aqui presentes; a ex-companheira, Solange Pagan, secretária de estado do Desenvolvimento Regional de São Joaquim; o sr. Walter Manfroi, secretário de Finanças e interventor da Uniplac.

Cumprimento à imprensa e, em nome do empresário Werner Hoeschl, gostaria de estender os meus cumprimentos a todos os empresários e empresárias que participam desta sessão solene.

Deputado Elizeu Mattos, quero cumprimentá-lo pela iniciativa de propor esta justa e oportuna homenagem à nossa Associação Comercial e Industrial de Lages.

Trago também um abraço do senador Raimundo Colombo - e ele acabou de me telefonar - a todos os empresários e a todas as pessoas presentes. Evidentemente que o deputado Elizeu Mattos já comentou o momento nervoso e conturbado que, politicamente, estamos vivendo. Mas gostaria de, em nome das bancadas da Assembleia Legislativa e em nome dos demais 38 deputados, nesta rápida mensagem, cumprimentar a Associação Comercial e Industrial de Lages pela sua participação efetiva e eficiente nos assuntos econômicos, políticos e sociais de Lages e da região serrana nesses 70 anos. Cumprimento toda

a diretoria atual e todos aqueles que deram a sua contribuição ao longo dessas sete décadas.

Ser empresário no mundo todo é difícil, imaginem no Brasil, um país que concentra o título nada disputado de campeão de carga tributária, um país que não tem uma legislação trabalhista condizente com a atualidade. Apesar disso, a classe empresarial do Brasil está entre aquelas que mais crescem, que são mais sólidas e que mais respeito merecem, deputado Reno Caramori, em todo o mundo.

Se não bastassem esses afazeres que o nosso empresário tem para manter a sua empresa, para fazer com que o emprego aumente e para fazer com que os caixas das prefeituras, dos governos estaduais e da União tenham os recursos no dia a dia para as suas atividades, há necessidade urgente e premente de que o empresário participe da vida comunitária, sugerindo, orientando e liderando para que possamos continuar fazendo, no nosso caso, um estado cada vez melhor e uma cidade e uma região com mais perspectivas.

Lages e a região serrana, com certeza, nessas sete décadas, viveram épocas áureas, viveram épocas de decadência econômica e hoje vivem um momento de muitas perspectivas.

Ao cumprimentar o trabalho da Acil ao longo desse tempo, há necessidade de pedir que os nossos empresários continuem liderando esse momento de expectativa e de esperança que a nossa região vive. As Câmaras de Vereadores, as prefeituras, os governos estaduais e federal, por si só, independentemente tempo e das pessoas, não têm condições de superar todas as dificuldades.

Mais do que nunca, queremos fazer o registro da necessidade de que a Acil continue atuante, eficiente e eficaz para que todos nós, nessa fase de expectativa e esperança, possamos transformar Lages no município que os nossos filhos e netos precisam.

Parabéns ao deputado Elizeu Mattos; parabéns à Assembleia Legislativa por esta sessão solene, mas, principalmente, parabéns aos agraciados pelo que fizeram e pelo que Lages tanto espera ainda de todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Quero registrar a presença do presidente da Câmara Municipal de Capão Alto, vereador José Ivanir Branco da Silva.

Gostaria de convidar o deputado Reno Caramori, o Charles Bronson da Assembleia Legislativa, para que tome assento na mesa.

Passamos imediatamente a palavra ao deputado Reno Caramori, para que deixe a sua mensagem.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Quero cumprimentar o deputado proponente desta justa homenagem, um deputado atuante que representa condignamente esta região, o caro amigo Elizeu Mattos.

Cumprimento o presidente da Acil, o nosso sempre amigo Roberto Amaral.

Para ser breve e objetivo, quero cumprimentar as demais autoridades que compõem a mesa dos trabalhos, os senhores, as senhoras e os empresários que acreditaram em Lages há tanto tempo.

Deputado Antônio Ceron, mesmo chegando atrasado, ouvi atentamente as suas palavras. Conheci Lages em 1957, pois tinha um parente, um Caramori, o Anselmo, que possuía uma serraria em São Joaquim.

Mas aqui conheci os empresários de então e, em função da minha atividade empresarial, fiz contato com eles. Vejo poucos aqui daquela época, mas aqueles empresários

plantaram, mesmo vindos de outras plagas, o progresso neste município.

Setenta anos é uma vida, e é esse tempo que a Acil tem de trabalhos prestados a Lages. Há muitas outras associações, em outras regiões do estado, que como a Acil prestam um grande serviço às comunidades. Temos certeza de que só assim vamos ver as nossas comunas e o associativismo crescerem, mas não aquele associativismo simplesmente no papel, mas o associativismo que nasce do trabalho de pessoas desprezadas, que em função do trabalho em favor da sociedade abdicam de suas aspirações pessoais.

Vejo aqui o meu amigo Osvaldo Piloni, que é da minha terra e que há tantos anos participa, efetivamente, da sociedade lageana. Faço referência ao Piloni pelos cabelos brancos e pela atividade que ele exerce junto ao setor de transportes, mas muitos outros fizeram com que Lages se tornasse pujante, apesar dos seus altos e baixos, apesar das situações mais adversas no setor econômico e financeiro.

Por isso, aos empresários que pertencem a essa associação, juntamente com as autoridades constituídas, quero deixar o meu reconhecimento por tudo que fizeram por essa terra e pela gente lageana.

Um grande abraço!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Convido o mestre de cerimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à Associação Comercial de Lages, fundada por um grupo de empresários em 19 de agosto de 1940, com o objetivo de representar a classe econômica e buscar o desenvolvimento sustentável da região.

Em 2007, a entidade passou a chamar-se Associação Empresarial de Lages para integrar, de forma mais representativa, todos os segmentos econômicos do município, consolidando-se no compromisso de representatividade e de prestação de serviços aos seus associados.

Convido os srs. deputados Elizeu Mattos e Reno Caramori para fazerem a entrega da homenagem ao sr. Roberto Rogério do Amaral, presidente da Acil.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Marcelo Schlichting, diretor executivo, para proceder à entrega das homenagens da Associação Empresarial de Lages.

O SR. MARCELO SCHLICHTING - (Passa a ler.)

"Caros associados da Acil, empresários e empresárias, comunidade catarinense, líderes políticos e comunitários e imprensa, boa-noite!

A Acil recebe os senhores e as senhoras nesta noite para iniciarmos uma programação alusiva ao seu septuagenário, tendo esta sessão solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina como primeiro ato comemorativo.

Nossa instituição objetiva, entre outros, melhorar a estrutura dos serviços públicos, a competitividade da empresa serrana e com isso proporcionar progresso e qualidade de vida na serra catarinense.

Com base neste foco e no conjunto das demais instituições da região, manter um diálogo amplo e um trabalho de representação política, mobilizando lideranças, promovendo reuniões e realizando debates e ações para reivindicar direitos e buscar soluções.

Além de representar a classe empresarial, criamos um portfólio de serviços que oferecemos aos nossos associados, com a missão de defender a classe empresarial, oportunizando serviços aos

associados e articulando ações para o desenvolvimento sustentável da serra catarinense, com base nos princípios de representatividade, imparcialidade, empreendedorismo, associativismo, credibilidade, transparência, responsabilidade social e ética.

Como parte da programação, entregaremos agora uma placa comemorativa aos ex-presidentes da entidade, em reconhecimento ao seu trabalho voluntário.

A placa tem a seguinte inscrição:

'Homenagem da Acil em seu septuagenário pela contribuição que seu mandato como presidente proporcionou na pavimentação do caminho do desenvolvimento da iniciativa privada, pelo fomento à atividade empreendedora e pelo apoio às ações promotoras do desenvolvimento sustentável de Lages e região.'

Por ordem alfabética, chamamos o sr. Werner Hoeschl para receber das mãos do deputado Antônio Ceron a sua homenagem.

O empresário foi quem redigiu a ata de início das atividades da nossa associação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o atual presidente, sr. Roberto Rogério do Amaral, para receber a homenagem das mãos do deputado Elizeu Mattos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o ex-presidente e secretário de Desenvolvimento Sustentável, sr. Paulo César da Costa, recebe a homenagem das mãos do deputado Reno Caramori.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o empresário Luiz José Spuldoro, ex-presidente, para receber a homenagem das mãos da secretária do Desenvolvimento do Regional de São Joaquim, sra. Solange Pagani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o empresário e ex-presidente da Acil, dr. Joaquim Goulart Júnior, para receber a homenagem das mãos do sr. João Cardoso, secretário do Desenvolvimento Regional de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o empresário e ex-presidente da Acil, dr. Ernani Rosa, recebe a homenagem das mãos do dr. Ivan Ranzolin, presidente da SCGás.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o ex-presidente e empresário Edegar Santana de Liz para receber a homenagem das mãos do vice-prefeito de Lages, sr. Luis Carlos Pinheiro Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o empresário Carlos Krack da Rosa, ex-presidente da Acil, para receber a homenagem das mãos do presidente da Câmara Municipal de Lages, vereador Antônio Arcanjo Duarte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem neste momento o sr. Walter Hoeschl Neto, neste ato representando o sr. Antônio Carlos Floriani, ex-presidente da Acil, das mãos do dr. Nazareno Jorgealém Wolff, procurador da República.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Convido para fazer uso da palavra o sr. vereador Antônio Arcanjo Duarte, presidente da Câmara Municipal de Lages.

O SR. VEREADOR ANTÔNIO ARCANJO DUARTE - Em nome do Poder Legislativo de Lages, saúdo o deputado Elizeu Mattos, o sr. Roberto

Amaral, em nome de quem também saúdo os integrantes da mesa, cada um dos empresários e empresárias aqui presentes, os representantes da Polícia Militar, da Polícia Civil e a imprensa.

Deputado Elizeu Mattos, esta é uma justa homenagem que a Assembleia Legislativa faz à Acil, que é composta por empresários que acreditam no município de Lages, na região serrana, cada um no seu ramo, cada um com a sua forma de trabalhar, lutando no dia a dia para um município melhor, mais desenvolvido e para promover a geração de emprego.

Muitas vezes acompanhamos pessoas deixando o município em busca de oportunidades em outros lugares, enquanto aqui ainda há muitas pessoas que acreditam e lutam.

Desta forma, deputado Elizeu Mattos, é com grande honra que recebemos esta visita da Assembleia Legislativa, que também representa um sentimento de gratidão, de reconhecimento por tudo que se faz no município de Lages. Em cada rosto neste plenário existe uma história de luta, de trabalho. Há uma história de sete dias da semana lutando, trabalhando, independentemente se há jogo da Copa do Mundo à tarde ou não. Alguns funcionários saem para assistir aos jogos, mas muitos empresários ficam calculando a forma de remunerá-los e de pagar os seus impostos.

Então, cada um de vocês aqui presente faz a história de Lages. Parabéns por esta justa homenagem.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Gostaria de registrar que esta sessão está sendo gravada e será transmitida pela TVAL para todo o estado de Santa Catarina.

Convido para fazer uso da palavra o vice-prefeito do município de Lages, sr. Luiz Carlos Pinheiro Filho.

O SR. VICE-PREFEITO LUIZ CARLOS PINHEIRO FILHO - Cumprimento do deputado Elizeu Mattos, que preside esta sessão; cumprimento também o presidente da Acil, Roberto Amaral, em nome de quem cumprimento as demais autoridades que compõem a mesa, a imprensa, as empresárias, os empresários, as senhoras e os senhores.

Digo, sem medo de errar, que a Acil é entre todas as entidades da nossa cidade aquela que melhor representa os sonhos de prosperidade, de crescimento, de desenvolvimento, de união, de associação, enfim, dos homens e mulheres, empresários e empresárias, que reunidos nesta associação constroem e alicerçam economicamente a cidade de Lages e, porque não dizer, a região serrana.

Nesses 70 anos, presidente Roberto, a Acil foi composta por homens e mulheres valorosos, que juntos escreveram uma história de conquistas e, às vezes, de frustrações. Mas um fato inegável que precisa ser apontado é que a Acil nasceu para ser líder das grandes bandeiras de desenvolvimento desta cidade. E assim continua.

Posso dizer que, quando retornei, em 1966, dos meus estudos a Lages, a primeira entidade da qual participei foi a Acil. Naquela época fiz parte da Câmara do Jovem Empresário, e a minha participação na Acil foi tão rica e valorosa, não pelo que pude contribuir, mas, pelo contrário, pelo que recebi, porque a Acil foi, é e continuará sendo uma entidade que preserva valores e princípios de ética, de respeito e de crescimento em conjunto. Portanto, são 70 anos, e o dia de hoje é para ser comemorado.

Deputado Elizeu Mattos, parabéns por esta iniciativa! V.Exa. foi grande, como é a Acil, ao requerer esta homenagem, pois nos deu o privilégio e o prazer de rever aqueles que contribuíram e que foram os pioneiros para a criação desta entidade gigante chamada Acil, que faz 70 anos e que, sem sombra de dúvida, fará

muitos anos ainda, porque onde se reúnem homens e mulheres de valor com certeza há de sair boas coisas e será sempre um dos alicerces de uma sociedade que progride e que se agiganta.

Parabéns a todos! Viva a Acil!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Quero registrar algumas mensagens recebidas há pouco: o colega de Parlamento, deputado Onofre Santo Agostini, cumprimenta a Associação Comercial e Industrial de Lages, assim como o deputado federal Fernando Coruja transmite seus cumprimentos.

Convido para fazer uso da palavra o sr. Roberto Rogério do Amaral, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages.

O SR. ROBERTO ROGÉRIO DO AMARAL - Deputado Elizeu Mattos, que representa o presidente da Assembleia Legislativa e que é o autor desta homenagem que a nós é atribuída no dia de hoje.

Prezado vice-prefeito do município de Lages, dr. Luiz Carlos Pinheiro Filho, e em seu nome gostaria de cumprimentar as demais autoridades, os companheiros de diretoria e todos aqueles que aqui vieram.

(Passa a ler.)

“Os meus agradecimentos iniciais à soberana Assembleia Legislativa, por nos conceder esta honra. Aos que deixaram o aconchego dos seus lares, depois de um sofrido jogo do Brasil, que vieram prestigiar este ato, o meu muito obrigado. Aos companheiros de diretoria, associados, autoridades presentes, a gratidão desta setuagenária entidade.

Antes de falar objetivamente a respeito desta sessão, permitam-me discorrer rapidamente sobre um assunto que tem muito a ver com o momento que a nossa comunidade vive. Há alguns ativos que fazem a diferença nos grupos sociais. Entre esses ativos, há o capital financeiro, que pode vir de qualquer lugar do mundo, pode vir do Uruguai, enfim, de qualquer lugar; há o capital biofísico, que diz respeito às terras, ao meio ambiente no sentido mais amplo; há o capital humano, que faz a diferença. Quanto a isso, podemos, inclusive, trabalhar com escolas, trazendo de fora cursos e outras iniciativas para tratar da mão de obra, do nosso capital humano.

Mas há um capital que não podemos trazer de fora. Trata-se do capital social. Esse capital nós temos que construir entre nós. Ele é montado através da transparência, do respeito mútuo. Esse capital é trazido e montado pelas associações, como a Acil. O capital social é ainda decorrente da capacitação trazida por relações mutuamente respeitadas e fidedignas que permitem a um grupo seguir suas metas comuns com maior eficiência do que seria possível em outras circunstâncias. O capital social ainda depende, portanto, da qualidade do conjunto de um grupo social. Jamais pode ser propriedade ou atributo de um indivíduo, ele resulta das capacidades comunicativas de um grupo, algo partilhado em comum, em que todos participam.

O relacionamento entre os participantes não deve ser coagido, mas definir-se como base na igualdade formal e no respeito mútuo. O verdadeiro capital social é composto, portanto, por lições práticas e pela experiência no diálogo com a maior variedade possível de outros. É esse capital social que estamos construindo na nossa querida Lages e entendemos que ele, repito, somente pode ser construído por nós, pelo trabalho voluntário e desinteressado. E assim legaremos à nossa região esse futuro promissor que se descortina.

Mas vamos à nossa história!

Em 19 de agosto de 1940, numa sessão secretariada pelo nosso querido dr. Werner, que fez a ata da reunião, nascia a Acil. Portanto, o dr. Werner tinha 24 anos, pois ele está

com 94 anos agora. Há 70 anos, ele, secretariando a reunião, foi criada a Acil pelo espírito empreendedor de alguns homens de negócios, como organismo próprio de representação institucional nas atividades econômicas do município. A associação naquela época chamava-se Associação Comercial de Lages e com as mudanças modernizadoras dos seus estatutos, nesta gestão transformou-se na atual Acil - Associação Empresarial de Lages. Esse estatuto teve o trabalho do dr. Ernani Rosa, que está aqui conosco. Ele ajudou muito na confecção desse novo estatuto, já sob a ótica, a luz do novo Código Civil.

Viveu a entidade, a partir da sua fundação, os percalços naturais de uma instituição nascente no âmbito econômico e social de então, preocupada com a defesa dos interesses da classe e com a valorização dos seus associados.

Essa visão convencional de uma entidade de classe sofreu, com o passar dos anos, profunda e irreversível mudança, cominando com a posição atual de Associação Empresarial de Lages, o principal fórum de debates dos problemas econômicos da serra catarinense, verbalizando as mais importantes aspirações do empresariado e da própria comunidade local e regional, fonte, então, geradora de ideias e de ações conjuntas de desenvolvimento.

Nessas sete décadas de atuação, a entidade conquistou posição referencial de destaque na região do estado, revelando um grupo excepcionalmente motivado de presidentes, diretores, associados e colaboradores, que se empenham na realização de empreendimentos importantes para o desenvolvimento da região, com uma extraordinária experiência de união de forças a favor do progresso da comunidade.

A Acil esteve e está presente em todas as principais decisões em prol do desenvolvimento da região. Podemos destacar alguns trabalhos que estão sendo realizados e que me parecem de extrema importância. Em alguns deles há um pouco mais a participação da Acil, em outros menos, mas sempre a Acil está no contexto.

O Lages do Amanhã, formado por um grupo de entidades de Lages: o Sindicato Rural, a CDL, os contabilistas, o Sebrae, a prefeitura municipal, o governo estadual, o governo federal, com a participação do Domingos, a Fiesc, enfim, todas essas entidades de Lages se reúnem toda segunda-feira, às 17h, para fazer o trabalho de planejamento da cidade para o amanhã e para os próximos 20, 50 anos.

Montamos, no Lages do Amanhã, comitês. São seis comitês dos quais fazem parte em torno de 120 pessoas da comunidade. Estamos trabalhando no desenvolvimento desse trabalho que vai nortear as atividades de toda a região, mas especialmente de Lages.

Há ainda o Orion Parque, que abrange o trabalho de vários abnegados que, com a decisiva ajuda do deputado Antônio Ceron, aqui presente, e da prefeitura. Já temos o terreno para fazer uma sede de desenvolvimento de capacitação do Senac, que deverá ancorar esse parque.

O Parque da Inovação da Serra Catarinense, tendo como âncora a ZF, também é uma atividade que a Acil está participando proximamente, fazendo parte, inclusive, dessa comissão, o nosso procurador, o dr. Nazareno.

Estamos ainda trabalhando na implantação do aeroporto regional de Correia Pinto, que pretendemos que seja um aeroporto alfandegado para que efetivamente resolva os problemas de transporte e de infraestrutura da nossa região. Uma obra muito importante para esse momento que Lages está vivendo.

Há a Bienal do Livro, a Expolages, os núcleos setoriais, a prospecção de novos empreendimentos, a capacitação da mão de obra, que, nessa nova sociedade do conhecimento,

chamamos não mais de mão de obra, mas de cérebro do trabalho.

Há o Instituto Federal de Santa Catarina, que está quase pronto e que deverá ser inaugurado nos próximos meses.

Todas essas conquistas da comunidade tiveram a participação decisiva dos meus companheiros de diretoria, em especial do presidente de desenvolvimento, o Sívio, desta gestão e das anteriores.

Esta homenagem que hoje recebemos por iniciativa do valoroso deputado Elizeu Mattos, líder de governo e parceiro, é totalmente dedicada às diretorias que tive a honra de suceder.

Muito obrigado, deputado Elizeu Mattos. Eles, com certeza, mereceram esta homenagem que os deputados da Assembleia Legislativa nos propiciaram, em especial os que estão aqui conosco, Antônio Ceron e Reno Caramori.

É importante ressaltar a nossa parceria em todas as esferas de governo, porque sem o apoio da prefeitura, na pessoa do prefeito e de sua competente equipe, dos governos de Luiz Henrique e Leonel Pavan e, na esfera federal, sem o trabalho do senador Raimundo Colombo e da senadora Ideli Salvatti nada teria sido realizado. Estamos em um ótimo momento da nossa comunidade.

Agradeço aos parceiros, a CDL, a Associação Rural, a Fiesc, os sindicatos, o Sebrae, a Uniplac, os contabilistas do Lages do Amanhã. Muito obrigado! Esta homenagem também é para vocês.

Ao buscar a história da Acil, confundida muitas vezes com a própria história do município e região, lembramos também algumas conquistas do nosso passado recente, como a transformação da Uniplac em universidade; a vinda de grandes empresas para a nossa região, como a Ambev, a Perdigão e a Tractebel. Essas empresas são responsáveis pelo nosso equilíbrio fiscal. Talvez tenhamos que, neste momento, pensar um pouquinho nisso. Essas empresas vieram para cá, graças ao decisivo trabalho da nossa comunidade e também da Acil. Elas são responsáveis por mais de 50% da arrecadação da nossa cidade.

Então, esse equilíbrio fiscal, uma condição fundamental para o desenvolvimento de qualquer comunidade, foi conseguido através dessas iniciativas. Podemos citar a construção do acesso sul, a ligação entre a BR-282 e a BR-470, a consolidação dos núcleos de câmaras setoriais, as missões empresariais, os cursos, as palestras, a recepção às autoridades, a iluminação do aeroporto municipal, a criação da incubadora de empresas, o Banco da Família, entre outras atividades que a Acil esteve na liderança.

A Acil sempre teve um papel importante, e queremos neste instante renovar o compromisso de continuar a ser permanentemente um centro de estudos avançados, de debates, de geração de ideias e de ações efetivas que promovam o crescimento econômico e social regional, nunca esquecendo o seu papel essencial na defesa dos interesses da classe empresarial e de seus associados.

Que os nossos feitos aqui relatados sirvam de inspiração para que os jovens talentosos deem continuidade e inspirem-se em empreender essa nossa profícua região cheia de oportunidades. O desafio maior é, daqui a dez anos, recebermos outra homenagem da Assembleia Legislativa nos nossos 80 anos de existência. Quero ver se todos nós, ex-presidentes, nos 80 anos da Acil, estaremos aqui recebendo as placas e se a Assembleia Legislativa, deputado Elizeu Mattos, estará em posição cada vez mais de destaque na política de Santa Catarina. Mas não se esqueçam de fazer mais uma homenagem daqui a dez anos.

Muito obrigado a todos e ao competente cerimonial da Assembleia que montou esta sessão.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Passo a condução dos trabalhos desta sessão ao deputado Antônio Ceron para que possa usar a palavra em nome da Assembleia legislativa de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CERON - Concedo a palavra ao eminente deputado Elizeu Mattos, proponente desta sessão solene.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. deputado Antônio Ceron; dr. Roberto Amaral, presidente da Associação Empresarial de Lages; sr. vice-prefeito Luiz Carlos Pinheiro; presidente da Câmara Municipal, vereador Toni Duarte; sr. João Cardoso, que aqui, juntamente com o secretário Costinha, ex-presidente da Acil e hoje secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, representa o governador Leonel Pavan; sr. Ivan Ranzolin, ex-presidente da Assembleia Legislativa, ex-deputado estadual por muitos anos, ex-deputado federal e hoje presidente da SCGás; sra. Bete, que aqui representa a CDL; sra. Solange Pagani, secretária do Desenvolvimento Regional de São Joaquim; nosso deputado Reno Caramori, que se for a Hollywood com certeza vai dar muito autógrafa para o pessoal de lá, porque vai ser bastante confundido; o Manfroi e o professor Gilberto, que representam a Uniplac; o Cleimon, que aqui representa a Udesc - e houve um crescimento fantástico da Udesc nos últimos anos. A Udesc, de sete anos para cá, dobrou de tamanho. Havia dois cursos e agora há quatro.

O meu amigo Nazareno Jorgealém Wolff, procurador da República, enfim, todos os presentes.

Vou fazer um discurso bem grande, mas antes de iniciar a minha fala nesta sessão solene, quero passar às mãos do presidente da Associação Empresarial de Lages, dr. Roberto Amaral, a sanção da lei de minha autoria, que declara de utilidade pública a Associação Empresarial de Lages - Acil -, com sede no município de Lages. A partir de hoje a Acil poderá firmar convênios com qualquer prefeitura e passando o período eleitoral, dr. Roberto, a sua entidade poderá até firmar convênio para reformar e ampliar o prédio onde funciona.

Assim, passo as suas mãos esta lei, que foi sancionada pelo governador Leonel Pavan, e pela qual, a partir de agora, a Acil é reconhecida como de utilidade pública no estado de Santa Catarina

(Procede-se à entrega.)

(Palmas)

Eu comecei a conhecer mais a Acil quando fui secretário de Desenvolvimento Regional. Eu não tinha conhecimento e nem vivência com a entidade. Nós achávamos, antes, pois não sou empresário, que a Acil era uma confraria de empresários que se reuniam para que cada um discutisse a respeito de sua empresa. Eu não sabia o que era a Acil.

Quando secretário do Desenvolvimento Regional começamos a trabalhar muito com a Acil e continuamos, depois, como deputado e somente aí é que fui saber o que era realmente a Acil. Tanto que eu falo que a Associação Empresarial de Lages vai mais além, sr. presidente, deputado Antônio Ceron, ela é a entidade comercial e industrial da serra catarinense.

Em todos os projetos de desenvolvimento da serra catarinense - e está aqui o prefeito Amarildo Gaio, de Urupema, que não me deixa mentir -, seja em São Joaquim, em Otacílio Costa, em Correia Pinto ou em Anita Garibaldi, a Acil sempre participa.

Quando vamos atrás de uma empresa, sempre há alguém da Acil junto. Há pouco discuti a questão das hidrelétricas, o compensatório - e o Nazareno sabe disso, porque fomos parceiros -, assunto sobre o qual fizemos uma audiência pública onde criamos algumas coisas, e lá estava a Acil participando. Quando vamos discutir o aeroporto regional de Correia Pinto, adivinha quem está lá? A Associação Empresarial de Lages! Quando vamos discutir a questão da BR-282, quem está lá? É claro que é a Acil. Inclusive, as audiências públicas aconteceram aqui na sede da Acil. Quanto à questão da ZF, o parque de inovação de tecnologia, adivinhem onde funciona a sala de discussões? Aqui na Acil, é aqui que funciona. Se vamos discutir a questão da vitivinicultura, da fruticultura, lá está a Acil. Se vamos discutir a questão das estradas, mesmo as marginais da BR-282, lá está o dr. Nazareno, lá está a Acil.

Então, por que não fazer uma homenagem a uma entidade que não é uma confraria de pessoas discutindo seus interesses, mas discute os interesses de toda a região? Porque a Acil não discute os interesses dos empresários Roberto Amaral, Jackson Martendal, Wiggers, Charles ou Costinha, ela discute as questões regionais, as questões relativas ao desenvolvimento da nossa região.

Como deputado, faço esta homenagem, que foi aprovada por todos os deputados da Assembleia Legislativa, principalmente os colegas Antônio Ceron e Onofre Santo Agostini. E quero

fazer justiça, porque tanto na questão da lei que declarou a Acil de utilidade pública, como na realização desta sessão solene, tivemos apoio.

Nós queríamos fazê-la no dia 19 de agosto, quando serão comemorados os 70 anos da Acil, mas a legislação eleitoral proíbe que façamos sessão solene a partir de julho, pois o Brasil para a cada dois anos em função das eleições. Em virtude disso é que adiantamos para hoje, dia 25 de junho, e não sabíamos que era dia de jogo da Seleção Brasileira, porque quando foi marcada a data ainda não tínhamos o calendário da Copa do Mundo.

Neste último momento do meu mandato de deputado estadual, não poderia deixar de fazer uma homenagem à Associação Empresarial de Lages pelos seus 70 anos. Eu poderia muito bem realizá-la no ano que vem, na comemoração dos seus 71 anos, mas como não tenho bola de cristal, não sei se no próximo ano serei ainda deputado estadual. Talvez nem esteja mais na Assembleia Legislativa, porque quem faz o mandato de um deputado é o povo.

Por isso é que fiz questão de, mesmo não sendo a data do aniversário de 70 anos, realizar esta sessão solene em agradecimento por tudo aquilo que a Acil já fez em prol de Lages e da região serrana.

Eu quero saudar o dr. Roberto Amaral, que é um empresário arrojado, amigo, empenhado, que toca suas empresas, as quais já está passando para seus filhos, mas que também se dedica muito a essa associação. Em nome do dr. Roberto Amaral, quero aqui saudar e cumprimentar todos os empresários de Lages, que fazem a diferença, que nos ajudam no crescimento não só de Lages, mas da serra catarinense. Viva a Acil!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Ceron) - Eu devolvo o comando dos trabalhos ao deputado Elizeu Mattos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Elizeu Mattos) - Teremos agora a interpretação do Hino de Lages por Bada Castro, no violão, acompanhado pelo tecladista João Paulo De Liz.

(Procede-se a execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para o dia 28, às 19h, em Chapecó, em homenagem à Fundeste.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 011ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2010, EM CHAPECÓ

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

HOMENAGEM À FUNDESTE PELA PASSAGEM DOS SEUS 40 ANOS DE FUNDAÇÃO

PROPOSIÇÃO DEPUTADO PEDRO UCZAI

SUMÁRIO

REITOR ODILON LUIZ POLI - Discorre sobre a importância da Fundeste e os eventos alusivos aos seus 40 anos.

PROFESSOR DARCI LASKE - Ressalta que a UnoChapecó foi uma das primeiras universidades catarinenses a investir na formação dos professores e a cumprir as metas do ministério da Educação quanto à qualificação dos seus

profissionais.

PROFESSORA ARLENE RENK - Agradece a homenagem prestada pela Alesc e relata a trajetória da Fundeste, desde o seu surgimento durante a ditadura.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Destaca seu orgulho da história da Fundeste e fala de conquistas importantes que mudaram o perfil dos alunos do ensino superior no estado.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene promovida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Inicialmente, dou as boas-vindas a todos.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas.

Senhor Nemésio Carlos da Silva, secretário municipal de Saúde, neste ato representando o senhor José Cláudio Caramori, prefeito municipal de Chapecó;

(Palmas)

Senhor Ildo Adão Antonini, vereador do município de Chapecó, neste ato representando a Câmara de Vereadores;

(Palmas)

Excelência reverendíssima dom Manoel João Francisco, digníssimo bispo diocesano de Chapecó;

(Palmas)

Senhora professora Arlene Renk, presidente da Fundeste;

(Palmas)

Senhor professor Odilon Luiz Poli, magnífico reitor da UnoChapecó;

(Palmas)

Senhor Roni Geferson Di Domenico, diretor-geral da secretaria de Desenvolvimento Regional de Chapecó, representando neste ato o governo do estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Darcy Laske, presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Élio Godoi, prefeito municipal de São Carlos;

(Palmas)

Senhor João Carlos Stakonski, presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, representando neste ato as diferentes entidades empresariais;

(Palmas)

Senhora professora Maria Luiza de Souza Lajus, vice-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnoChapecó;

(Palmas)

Senhor Sady Mazzinoni, vice-reitor de Administração da UnoChapecó;

(Palmas)

Senhor Cláudio Jacoski, vice-reitor de Planejamento da UnoChapecó;

(Palmas)

No decorrer da nossa sessão solene, registraremos e agradeceremos a presença das demais lideranças que também se encontram neste plenário.

Esta sessão solene foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa, por requerimento apresentado por este deputado, para homenagear uma das grandes entidades e instituições mantenedoras do ensino superior de Santa Catarina, a Fundeste, nos seus 40 anos de história.

Inicialmente agradeço a todos os profissionais da Assembleia Legislativa, da TVAL, da Taquigrafia, da imprensa e da comissão de Educação, Cultura e Desporto.

Neste momento, convidamos todos para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Gostaria de registrar ainda a presença das seguintes autoridades:

Senhor Gláucio Wandré Vicentin, coordenador do curso de Direito da UnoChapecó;

Senhor Eduardo José Perone, diretor executivo, neste ato representando o Sindicato do Comércio;

Senhor Nilo Bórtoli, ex-prefeito de Ipumirim e coordenador do escritório Regional do ministério da Pesca e Aquicultura de Chapecó, neste ato representando o ministério da Pesca e Aquicultura;

Senhor Umberto de Toni, ex-diretor da Fundeste.

Penso que até poderíamos quebrar o protocolo e dar uma salva de palmas a ele.

(Palmas)

Da mesma forma, quero registrar e agradecer a presença do ex-diretor da Fundeste,

Euclides Badin, também com aplausos deste plenário em reconhecimento ao trabalho prestado.

(Palmas)

Obrigado pela sua presença.

Senhor Oracilio Costela, ex-presidente da Fundeste;

(Palmas)

Senhor Mozart Antonioli, neste ato representando o Conselho Regional de Administração;

Senhora Eliana Alves, articuladora de educação infantil, neste ato representando a secretária municipal de Educação, Astride Tozzo;

Senhora Luciane Maria Carminatti, professora, educadora e vereadora do município de Chapecó, neste ato representando o deputado federal Cláudio Vignatti;

Senhor Rudimar Roberto Bortolotto, procurador jurídico-geral da Fundeste;

Senhor Professor Juarez Pontes, diretor do Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Santa Catarina;

Senhora Ana Etges, coordenadora de Farmácia, da UnoChapecó;

Senhora Débora Lemos Cella, diretora do Instituto Goio-En, da UnoChapecó.

Inicialmente, vou passar a palavra ao magnífico reitor professor Odilon Luiz Poli, da Universidade Comunitária de Chapecó, UnoChapecó, que vai fazer a apresentação da campanha alusiva aos 40 anos da fundação e também o seu pronunciamento sobre os 40 anos de Fundeste.

O SR. REITOR ODILON LUIZ POLI - Saúdo inicialmente o deputado Pedro Uczai e saudando-o quero saudar todo o Poder Legislativo catarinense, a quem agradeço pela homenagem.

Saúdo o senhor Nemésio Carlos da Silva, secretário municipal de Saúde, representando neste ato o prefeito municipal de Chapecó;

Saúdo o senhor Ildo Adão Antonini, vereador de Chapecó, neste ato representando a Câmara Municipal, que há poucos dias também nos prestigiou com uma sessão solene.

Dom Manoel João Francisco, é uma alegria tê-lo aqui representando a diocese de Chapecó, uma das partícipes da construção da Fundeste há 40 anos.

Saúdo Roni Geferson Di Domênico, representando a secretaria de Desenvolvimento Regional.

Saúdo o professor Darcy Laske, presidente do Conselho Estadual de Educação, nosso colega que labuta também nas lidas educacionais.

Saúdo o senhor João Carlos Stakonski, neste ato representando a Associação Comercial e Industrial e por seu intermédio saúdo todo o setor empresarial e a sociedade constituída.

Saudando a professora, nossa presidente, Arlene Renk, gostaria de estender a saudação aos demais integrantes da mesa.

Em primeiro lugar, gostaria de, em nome da UnoChapecó, e permito-me fazê-lo em nome das demais entidades mantidas pela Fundeste, na pessoa dos seus dirigentes, Ana Etges e Débora Lemos Cella, agradecer esta homenagem e agradecer também, com um carinho muito especial, a presença de todas as autoridades, lideranças políticas, lideranças comunitárias, instituições, lideranças empresariais, lideranças estudantis. A presença de vocês nos alegra muito e anima-nos a construir, cada vez mais, uma Fundeste que seja digna do desenvolvimento de Santa Catarina.

Quero fazer um registro, com muito carinho, aos ex-dirigentes, aos que foram aqui nominados, aos outros ex-dirigentes, seja da Fundeste, do Centro de Ensino Superior, que se fazem aqui presentes, da UnoChapecó, das outras mantidas e também, de modo bastante especial, a

todos os nossos colaboradores, professores, técnicos, estagiários, os representantes dos conselhos, da mantenedora, das mantidas, porque sem vocês nada do que hoje é a Fundeste seria possível. Vocês que estão conosco no dia a dia, levando em frente essa instituição, sabem a importância que ela tem e sabem o que significa poder continuar essa história que foi tão bem iniciada há 40 anos.

A Fundeste nasceu de uma necessidade de desenvolvimento regional, pelas mãos de algumas lideranças de grande visão do futuro, e ela surgiu num momento muito especial do desenvolvimento regional, quando Chapecó e o oeste catarinense entravam num ciclo virtuoso de desenvolvimento. E ela nasceu para atender a uma das necessidades mais cruciais da época, que era a formação de pessoas em nível superior, que pudessem dar suporte técnico, científico e profissional ao desenvolvimento, sem o que nós não poderíamos ter o que temos hoje em nossa região.

Começou pequena, começou concentrada apenas no ensino superior noturno, mas ao longo dos anos, com o esforço e a tenacidade de muitos, alguns dos quais aqui presentes, foi-se desenvolvendo, expandindo-se. E iniciaram as atividades de pesquisa, as atividades de extensão. Mais recentemente, novas mantidas foram surgindo para atender a outras demandas do desenvolvimento.

Eu tenho dito em minhas manifestações que é praticamente impossível imaginar o oeste catarinense e o seu desenvolvimento sem a presença da Fundeste, dos seus mais de 21 mil profissionais já formados. Em todas as organizações dessa região existe um profissional ou muitos profissionais que passaram pela Fundeste ajudando a construir e a fazer o desenvolvimento desta região. E é importante fazer o registro de que a Fundeste chega a esses 40 anos com muita vitalidade. As novas mantidas estão surgindo, com novas perspectivas de desenvolvimento, por isso podemos dizer com convicção que certamente teremos outros 40 anos muito dinâmicos.

E para isso foi preparada uma programação comemorativa. Nós temos, aqui na entrada, uma mostra da exposição itinerante que estará em Chapecó durante todo o mês de julho. Ela iniciará essa exposição dentro do *campus* da UnoChapecó, mas não permanecerá somente lá, circulará pela cidade de Chapecó e também estará à disposição de outros municípios, para que eles possam conhecer um pouco da história da Fundeste. É uma exposição itinerante e os próprios visitantes poderão interagir com ela, conhecendo um pouco mais da nossa história, sanando suas dúvidas e curiosidades a respeito do que significa a Fundeste.

Temos também um documentário recentemente apresentado com o depoimento de algumas lideranças históricas e que também conta um pouco, a partir das pessoas e do seu sentimento, o que foi essa caminhada e o que é e o que significa a Fundeste.

Temos também, do dia 26 a 28 de setembro, um Encontro Sulbrasileiro de Corais, para que em conjunto com o Encanta Chapecó façamos um encontro muito especial de corais, para marcar os 40 anos de Fundeste.

Temos à disposição, na saída, uma revista especial que descreve um pouco essa trajetória e esse significado. Teremos ainda uma campanha de mídia, que estará circulando nos principais veículos de comunicação no próximo mês; no mês em que comemoramos efetivamente o aniversário, estará rodando essa campanha.

Teremos também, dentro de casa, um evento comemorativo com os nossos funcionários, os nossos docentes, dia 5, para marcar o que faz a Fundeste. E temos, por fim, um vídeo institucional que também retrata um pouco da

nossa história e que vamos ter a oportunidade de ver, então, projetado neste momento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(Procede-se à projeção do vídeo.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Eu convido o mestre de cerimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - A Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, resultado de um forte movimento comunitário, surgiu no início da década de 60 com o objetivo de implantar o ensino superior em Chapecó. Foi instituída em 6 de dezembro de 1971, pela Lei Municipal n. 141, assinada pelo prefeito João Destri, e teve coordenação do então secretário de Negócios do Oeste, Lírio Arlindo Diniz, e do bispo dom José Gomes, os primeiros presidente e vice-presidente da Fundeste. Sua instalação solene foi em 21 de fevereiro de 1972, com a implantação do primeiro curso, Pedagogia.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, na passagem dos seus 40 anos de trabalho, pela implantação do ensino superior no oeste catarinense, pela formação de profissionais de alta competitividade buscando criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos voltados à formação cidadã, à integração comunitária, à inovação para o fortalecimento das instituições de ensino superior em prol da educação de qualidade em Santa Catarina.

Convido para fazer a entrega da homenagem em nome do Poder Legislativo o sr. deputado Pedro Ucai.

Convido para receber a homenagem a professora Arlene Renk, presidente da Fundeste, e os dirigentes das entidades mantidas pela direção: professor Odilon Luiz Poli, reitor da UnoChapecó; sra. Débora Lemes Cella, diretora do Instituto Goio-En, e sra. Ana Cristina Acorci Etges, diretora da Farmácia/Escola UnoChapecó.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Neste momento teremos a apresentação da Orquestra de Câmara UnoChapecó.

O Parlamento catarinense sente-se honrado em prestar esta homenagem no município de Chapecó.

(Procede-se à apresentação da orquestra.)

(Palmas)

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Anunciamos e agradecemos a presença de Mauri Antônio da Silva, representando a Associação dos Docentes do Ensino Superior de Santa Catarina.

Queremos registrar também, como fizemos anteriormente, a presença de Leonel Piovezan, professor e presidente da Fundeste.

Por favor, levantem e recebam os aplausos como ex-presidentes da Fundeste.

(Palmas)

Plínio Sadler, receba os nossos aplausos.

(Palmas)

Eu quero registrar e agradecer a presença do ex-pro-reitor de administração da UnoChapecó, à época Unoesc, e do ex-reitor da UnoChapecó, professor Gilberto Agnolin. Por favor, recebam também os aplausos do nosso plenário.

(Palmas)

Passamos a palavra ao presidente do Conselho Estadual de Educação, Darcy Laske.

O SR. PROFESSOR DARCY LASKE - Professora Arlene Renk, presidente da Fundeste, professor Odilon Luiz Poli, reitor da UnoChapecó, demais dirigentes, deputado Pedro Ucai, que tem

seido um defensor fiel, permanente e combativo do ensino superior de Santa Catarina, principalmente das fundações comunitárias do estado. O deputado Pedro Ucai tem sido um batalhador na Assembleia Legislativa e muitas conquistas, em termos de legislação, com certeza, devemos em parte a s.exa.

Também gostaríamos de cumprimentar os demais membros da mesa, o colega do conselho, conselheiro Gilberto Agnolin, ex-reitor da UnoChapecó e pró-reitor de administração da Unoesc.

Que bom que a comunidade de Chapecó prestigia e festeja a sua fundação que foi o início do ensino superior em Chapecó.

Se olharmos para o estado, na maioria das comunidades, a fundação, que é a mantenedora, desaparece e confunde-se com a mantida, que é a universidade. Que bom que aqui em Chapecó vocês mantenham viva e festejem a mantenedora, que é, efetivamente, a entidade administrada pela comunidade, composta por membros da comunidade. Que bom que vocês mantenham viva a história que, à época, pessoas ligadas aos diversos segmentos da comunidade construíram e corporificaram na Fundeste.

Todas as instituições em Santa Catarina tinham, no início, o papel de formar professores para a rede estadual ou mesmo municipal de ensino. Como conselheiro estadual de Educação ou presidente do conselho, posso afirmar também que a UnoChapecó tem-se destacado no cenário catarinense porque foi uma das primeiras instituições de Santa Catarina que investiram efetiva e maciçamente na capacitação dos seus professores. Talvez tenha sido a primeira instituição em Santa Catarina que atingiu o que exige a LDB quanto ao número de professores efetivos, professores mestres e doutores em tempo integral.

É uma universidade que acompanho há mais de 20 anos e sei que essa é uma afirmação verdadeira, porque a UnoChapecó sempre investiu em capacitação e em pesquisa, o que lhe deu qualidade, que é reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação.

Seus cursos são reconhecidos pela qualidade graças a esse investimento na capacitação, na formação de professores. Foi uma das primeiras universidades em Santa Catarina a ter seus professores em tempo integral, com tempo para pesquisa.

Eu sei que o professor Gilberto, quando foi pró-reitor da administração, sofreu, no início, para adequar os recursos de manutenção da instituição com a realidade da pesquisa e do ensino, para efetivamente dar qualidade aos cursos e aos formandos da instituição.

Sem dúvida nenhuma, o estado de Santa Catarina é equilibrado, é um estado que possui indústrias em todas as regiões, que não tem bolsões de pobreza, que tem um IDH privilegiado, tudo isso graças às instituições de ensino como a Fundeste.

Parabéns a todos vocês, parabéns à Assembleia Legislativa, que reconhece mais uma vez o que representam as fundações educacionais comunitárias em Santa Catarina.

Parabéns à Fundeste!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Muito obrigado ao professor Darcy Laske.

Passo imediatamente a palavra à professora Arlene Renk, atual presidente da Fundeste.

A SRA. PROFESSORA ARLENE RENK - Este momento é de grande alegria e de grande responsabilidade para a nossa instituição e para a nossa comunidade regional. Então, inicialmente, vou pular o protocolo e cumprimentar o deputado Pedro Ucai, que foi nosso colega na UnoChapecó,

então Fundeste e depois Unoesc, e que teve naquele momento um papel brilhante como professor, um dos defensores do art. 170 em forma de bolsa de estudos, para que, realmente, o nosso alunado tivesse a oportunidade de ter um curso superior.

Cumprimentamos o professor Odilon Poli, com o qual trabalhamos e do qual temos o maior orgulho de ter como reitor da nossa UnoChapecó. Em seu nome, professor Odilon, cumprimento o corpo docente, o corpo discente e os dirigentes presentes neste momento.

Cumprimento os professores Darcy Laske e Gilberto Agnolin. Também cumprimento o Conselho Estadual de Educação, que algumas vezes esteve conosco e com o qual dialogamos. Tivemos talvez algumas questões, mas a relação foi sempre extremamente acolhedora na nossa região.

Cumprimento o representante da Acic, João Carlos Stakonski, e em seu nome quero cumprimentar todas as lideranças empresariais que se fazem presentes nesta noite.

Cumprimento ainda o vereador Ildo Antonini e o Poder Legislativo de Chapecó.

Por último, mas não menos importante, cumprimento o nosso caro professor Nemésio Carlos da Silva, que é professor e que muito ajudou a nossa instituição, mas que também é um gestor, como secretário da Saúde de Chapecó.

Não saberia dizer exatamente as palavras, mas eu diria ao nosso bispo dom Manoel, que neste momento representa o poder eclesialístico de Chapecó, que foi fundamental, que foi decisivo, nos anos 70, os anos de ditadura, bancar efetivamente o ensino superior em nossa região.

Cumprimento o nosso Roni Di Domenico, pela secretaria de Desenvolvimento Regional, que tem sido um grande parceiro da nossa instituição.

Colegas, graduandos, mestrandos, comunidade em geral, falarei no plural majestático, não por força de expressão, mas é impossível apenas numa fala revelar um pouco do muito que estamos vivendo, vivenciando, sentindo e revivendo através das falas que nos antecederam.

O professor Pedro Ucai - e vou chamá-lo assim -, no documentário, teve a grande sensibilidade de registrar esse momento e de expandir e mostrar às demais instituições do nosso estado o que é a nossa Fundeste.

Em nome dessa comunidade, poderia dizer o seguinte: muito obrigada! Seremos sempre parceiros da Assembleia Legislativa, embora eu possa e deva dizer que já houve momentos bem constrangedores no auditório da nossa instituição, numa audiência pública, quando ocorreram algumas coisas um pouco controversas e eu acabei com aquela audiência. Mas não me arrependo porque os resultados posteriores foram brilhantes.

A todos os dirigentes aqui presentes, muito obrigada!

Compete-me dizer que os esforços de homens e mulheres para a institucionalização da Fundeste valeram à pena. Também vale registrar o silêncio daqueles que não mais estão conosco, não pelo seu desejo, mas por uma situação que não cabe a nós decidir qual é a hora de nossa partida, porque várias dessas pessoas fizeram muito pela instituição. Cabe lembrar ainda que o trabalho na instituição é voluntário, não há nenhuma outra recomendação.

Aos dirigentes e ex-dirigentes aqui presentes externo, de certa forma, a nossa gratidão.

Como o professor Odilon bem mencionou, nós chegamos aos 40 anos com muita vitalidade, mas temos muito mais ainda daqui para frente. E eu tenho certeza de que essa experiência

acumulada, de que a trajetória que todos os nossos antecessores tiveram servem realmente de base para a medidas e posições futuras.

Eu diria que a Fundeste surgiu em determinada conjuntura do oeste catarinense, como bem mencionei: o isolamento político, o isolamento territorial, além de uma situação de ditadura. Alguns - eu sempre brinco - frequentavam a Escola Superior de Guerra (ESG) e outros recebiam a cartinha do Comando de Caça aos Comunistas (CCC). Era essa, então, a nossa situação aqui.

No entanto, essa conjuntura de modo algum impediu que se reagisse, que se agisse e que se fosse à frente. Eu diria que as conjunturas não determinam os destinos e as vidas, as estruturas não determinam os destinos e as vidas. Eles são imponderáveis? São, mas nós somos muito mais do que isso, temos capacidade, discernimento e organização para enfrentar as adversidades, e todas elas em prol da comunidade catarinense.

Eu diria o seguinte: não há destino, nós fazemos o caminho. Prova disso é que fazemos e somos feitos pelas circunstâncias favoráveis ou adversas. Nós nos responsabilizamos por um caminho escolhido e também pelos conflitos dos caminhos que eventualmente não escolhemos, pois ninguém serve a dois senhores!

Podemos pensar que tivemos e temos um papel decisivo na construção da cidadania, na formação de profissionais, na formação do corpo docente, do corpo discente e da sociedade que se integrou à Fundeste e trabalhou conosco.

As ações da Fundeste estenderam-se - a professora Nadir que o diga - a diversos municípios do nosso país, não só da nossa região. Segundo a secretaria acadêmica da nossa instituição, são mais de 500 alunos que vieram de diversas regiões do nosso país, provavelmente buscando as nossas belezas ou a nossa Fundeste. Mas de uma coisa eu tenho certeza: uma bela instalação poderia ser feita com os mais de 20 mil diplomas que estão nas diversas paredes das moradias dos nossos egressos.

Tinhamos 37 prefeituras envolvidas, mas, infelizmente, por várias circunstâncias, não foi possível levar isso até o final. Contudo, a nossa ação extrapola essas 37 cidades, indo para o Rio Grande do Sul e o Paraná, através das nossas mantidas: Unochapecó, Farmácia/Escola, Instituto Goio-En e, em breve, o hospital materno-infantil.

O acesso ao ensino superior em uma região relativamente isolada trouxe o componente maior para a formação da nossa região. Podem vocês concordar ou não, mas Max Webber diz uma coisa exemplar no seu livro *O Desenvolvimento do Espírito Capitalista*. Diz ele que o capitalismo só pôde existir porque na sociedade ocidental houve contabilidade e de quem inventou o método das partidas dobradas. Mas a verdade é que sem contabilidade não se cresce, não se vai adiante.

Por outro lado, a postura e a internalização de valores feitas pelas ações de nossa instituição estão presentes. Um corpo técnico, científico, crítico, no bom sentido, de quem leva a sério o que René Descartes dizia: "A ciência só se faz se houver dúvidas. A quem não tem dúvidas, infelizmente será difícil fazer ciência".

Eu diria que a Fundeste é uma instituição capilarmente comprometida com a nossa região. Nós temos uma forma material de apresentá-la - prédios, espaços físicos -, mas isso não é o mais importante. O mais importante - e quero aqui me servir da fala do professor Darcy Laske - é que a Fundeste sempre investiu maciçamente, dentro do seu orçamento, é óbvio, na qualificação do corpo técnico, dos docentes que pudessem trabalhar pela nossa comunidade. Essa era a grande bandeira. Não construímos muitos prédios, preferimos investir em pessoal. E se essa foi uma aposta extremamente acertada, se o nosso maior capital é o nosso pessoal, entendo

que podemos fazer coisas mais brilhantes junto com a comunidade regional na qual estamos inseridos.

Eu vou contar uma piada que é recorrente nos livros que tratam da colonização italiana. As escolas eram pagas pelos pais. Um pai tinha dois filhos na escola, mas por não ter pagado duas matrículas e duas mensalidades, cada dia ele mandava um. Ele tinha que economizar! Isso está nos relatórios dos italianos que vieram nos anos iniciais da colonização para cá.

Outro raciocínio daqueles tempos era o seguinte: para que uma mulher iria estudar? Se ela estudasse muito, daqui a pouco teria que usar óculos e ficaria feia. Assim, era melhor não estudar.

Então, a vinda da Fundeste, a sua construção mudou realmente esse panorama e eu diria, com muito orgulho, que na universidade a misoginia não tem espaço. Ela pode até tentar, mas não tem espaço. Nós, mulheres, não permitimos. Nós somos melhores. Nós temos a nossa competência.

Temos também parceiros dos quais muito nos orgulhamos e realmente queremos reafirmar os vínculos. Parceiros cujas representações estão à mesa, estão na nossa plateia e outros talvez não estejam aqui por alguma razão.

As ações da Fundeste não são somente aquelas de visibilidade, mas são as que marcam a nossa ação, a nossa formação, de modo que tenhamos algo que possamos dizer uma hexis corporal formada pelo ensino superior, seja faculdade, seja universidade, e pela capacitação constante dos nossos professores e técnicos.

É aí que nós temos o nosso diferencial: trabalhamos com competência com as comunidades, nas quais estamos inseridos. Temos seriedade, comprometimento e sentido público de uma instituição. E acho que vale a pena reiterar esse aspecto, esse caráter público do nosso diálogo com as instituições com as quais nos envolvemos.

Temos tido bons retornos. Às vezes as divergências devem realmente aparecer, pois seria um contexto totalmente irreal sem nenhuma divergência. Poder-se-ia até suspeitar que tivéssemos dogmas, o que não queremos, embora respeitemos quem os tenha.

Mas diria o seguinte, professor Pedro e professor Odilon Luiz Poli - e afirmo isso no momento em que, juntamente com o professor Gilberto, assumi a gestão do *campus*: precisamos criar na Fundeste, na UnoChapecó, na Farmácia/Escola, no Instituto Goio-En e no futuro hospital materno-infantil algo que se chama economia da felicidade. O professor Márcio está presente e já pode ir preparando a sua tese e quem sabe sai nesse sentido. É fundamental que pensemos na economia da felicidade, ou seja, uma ação em que as pessoas não sejam martirizadas, uma ação em que as pessoas sintam prazer em trabalhar conosco.

Para finalizar, reitero que sem a Fundeste esta região seria muito diferente. E, por favor, nenhum demérito a outras instituições ou a outros momentos, mas essa é uma grande verdade.

Então, cabe-me agradecer, neste momento, à comunidade que apostou em nós; às autoridades presentes que prestigiaram este evento; ao deputado Pedro Uczai, que teve a sensibilidade de realmente requerer esta homenagem; aos nossos dirigentes e, por extensão, a toda a comunidade acadêmica e regional.

Quero agradecer ao cerimonial da Assembleia Legislativa, que tão brilhantemente organizou este evento e que nos presenteou com esta oportunidade de muito júbilo.

Quero agradecer também aos nossos funcionários que organizaram este evento dentro das suas condições, tentando dar o melhor de si.

Aposto que nos próximos 40 anos esta região será muito melhor porque a Fundeste será muito melhor!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Obrigado, professora Arlene Renk.

Estamos chegando ao final desta sessão e depois deste emocionante discurso da professora Arlene Renk, sempre brilhante, quero aqui fazer algumas referências e utilizar, neste momento, a palavra em nome da Assembleia Legislativa e em meu nome, como proponente.

Cada parlamentar tem direito a uma sessão solene por ano e no ano em que comemoramos os 40 anos da Fundeste, não tive dúvida nenhuma de que esta é uma instituição catarinense que deve ser homenageada, não a instituição abstrata, mas a instituição concreta, com pessoas concretas, com nomes, com endereços, formada por pessoas que construíram uma história que deve ser contada.

Dom Manoel João Francisco, quero dizer que fico muito feliz com sua presença, porque ela representa a memória não só de dom José Gomes, mas da Igreja, da instituição, que foi uma das dinamizadoras do processo e que acolheu no seminário o primeiro curso de Pedagogia. Dom José, depois de passar por Passo Fundo e Uruguaiana, veio para cá contribuir com a criação da Fundeste.

Então, em seu nome, dom Manoel João Francisco, trazemos a memória de dom José Gomes e agradecemos a uma instituição que é uma das fábricas de lideranças da região.

Quero cumprimentar o sr. João Carlos Stakonski, presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, e em seu nome lembrar os empresários, de modo particular Plínio Arlindo De Nes, que juntamente com dom José foi um dos incentivadores e um dos protagonistas da criação do ensino superior em Chapecó. Quando fomos candidato a reitor, a Associação Industrial de Chapecó nos acolheu para discutir a perspectiva de futuro da instituição.

Quero cumprimentar o professor Odilon Luiz Poli, reitor da UnoChapecó. Eu tive o prazer de ser pró-reitor de pesquisa e extensão da pós-graduação na Unoesc, *campus* de Chapecó. Parabéns aos que fizeram essa opção, porque deram um salto de qualidade.

Quero cumprimentar Nemésio Carlos da Silva, representando neste ato o prefeito municipal de Chapecó, sr. José Cláudio Caramori. E lembro, neste momento, de João Destri, o primeiro prefeito de Chapecó que deu seu aval para a criação da Fundeste, juntamente com mais 36 prefeituras. Lembro também da ousadia do município de destinar o imposto de renda integralmente para a Fundeste, sendo legal, ilegal ou institucional. Parabéns por essa opção corajosa de transferir recursos para a Fundeste, a Unoesc, a UnoChapecó.

Estou muito feliz de ter tido o privilégio de ser prefeito de Chapecó e ouvir aqui que existe a perspectiva da implantação do hospital materno-infantil, numa parceria da universidade com a comunidade chapecoense e oestina.

Gostaria de cumprimentar as demais lideranças e na pessoa do professor Darcy Laske, secretário executivo da Acafe, hoje presidente do Conselho Estadual de Educação, lembrar os desafios que as universidades comunitárias têm pela frente, no sentido de construir um novo marco jurídico, visando encaixar a Fundeste, a Unoesc e tantas outras universitárias comunitárias numa nova figura jurídica, a fim de que possam desempenhar o seu papel estratégico nos próximos anos.

Nós construímos o art. 171 da Constituição Estadual. Infelizmente, só foram alocados no Orçamento do estado deste ano R\$ 8

milhões para bolsas de estudo. Contudo, caso fosse integralmente cumprido o princípio constitucional, mais de R\$ 50 milhões seriam aplicados não só na graduação, mas também na pós-graduação, no mestrado e no doutorado.

Estão aqui presentes ex-diretores e um ex-reitor, e nenhum deles levou para casa nem a cadeira na qual ficaram sentados durante quatro anos, professor Oracilio Costela, que passou a ser professor novamente. Portanto, essas instituições públicas têm que ser cada vez mais fortalecidas, dinamizadas, a partir de diferentes instrumentos.

Eu acho que vocês que estão aqui deveriam dar um depoimento, cada um de vocês, a Rita, a Evanise, a Nadir, a Débora, a Carmem, o Vilmar, o Alceu. Qualquer um de vocês poderia falar da sua história, que se mistura com a história da Fundeste.

Acho que a Arlene falou uma coisa bonita: que cada um de vocês, que cada um dos estudantes que está na empresa, que está na unidade de saúde, que está na escola, que está em diferentes espaços, poderia dar um depoimento de qual é o significado concreto do que é a Fundeste. Vocês, professores, vocês, técnicos, poderiam dar um depoimento, falar o que significou para vocês a Fundeste, pois essa instituição, seguramente, misturou-se com as suas vidas. Vocês aqui poderiam chorar e rir dessa história extraordinária que construíram.

Dessa forma, não consigo ver uma instituição fora da região, mas não consigo ver a região fora da Fundeste. A região se transformou com a presença da Fundeste e a Fundeste se transformou junto com esta região.

Acho que essa dialética é que nos move para comemorar 40 anos de fundação. Para mim essa é uma boa herança. Qual é a boa herança para a nossa sociedade? Qual a receita da felicidade? Quais os bons momentos da nossa vida?

Para quem trabalha na Fundeste, para quem foi aluno, para quem foi professor, para quem foi dirigente, quais os momentos de emoção

da vida? Não estão ligados a patrimônio, estão ligados a sentimentos, a valores, a essa instituição.

Por isso estou muito feliz. Vim para essa instituição em 1989, quando Santo Rosseto me catou por aí porque eu estava fazendo minha dissertação de mestrado. E aqui quero fazer uma reverência a esse Santo, que muito representou para o ensino superior do oeste, para esses 40 anos.

Quando deixei de ser pró-reitor, porque renunciei - e olhem a ironia do destino -, acabei entrando para a vida pública. Se eu tivesse sido reitor da Unoesc, talvez nunca tivesse sido deputado estadual e não tivesse construído o art. 170. Então, o fato de renunciar à pró-reitoria permitiu-me essa alegria enorme. Depois de 11 anos, depois da mobilização de vocês, depois da mobilização dos estudantes e professores, que colocaram a importância das instituições comunitárias no estado, houve a transformação de um artigo da Constituição que estava morto, que não tinha utilidade nenhuma, em bolsas de estudo para os nossos jovens.

Quem foi pró-reitor e dirigente sabe quantos filhos de agricultores e trabalhadores chegavam aos nossos gabinetes e diziam que não tinham como estudar, pois não tinham condições de pagar a mensalidade. E quero aqui manifestar a emoção que vivi com a história de uma menina de Chapecó que sonhava em fazer Medicina e que passou no vestibular. Entretanto, quando os pais foram à UnoChapecó, viram que não teriam condições de pagar a mensalidade. Mas a menina encaminhou um pedido de uma bolsa de estudos e recebeu do ProUni a concessão, por cinco anos e meio, de 100% do valor da mensalidade. A mãe e o pai, chorando, abraçaram a filha e disseram: "Agora tu vais ser doutora na UnoChapecó."

Faço uma homenagem à Fundeste pelos seus 40 anos e afirmo que o que me move a estar nessa luta, o que me move a estar nessa peleia bonita é conseguir que cada vez mais jovens tenham a oportunidade de estudar.

Por isso, parabéns a todos vocês, parabéns a todos os que construíram a história da Fundeste nos seus 40 anos. Não quero uma bonita história da Fundeste, quero uma bonita história de vocês, desta região, de Chapecó, do oeste de Santa Catarina.

Avante, Fundeste! Avante, UnoChapecó! Ousem, projetem o futuro da região, contribuam para a construção do futuro!

Antes de encerrar, quero dizer que fiquei feliz quando o reitor, em nome da UnoChapecó, informou que é parceiro dos centros científicos e tecnológicos das energias renováveis. Já conseguimos R\$ 10 milhões e vamos construir, em Chapecó, um centro de referência nacional e internacional em energias renováveis, energia limpa.

Parabéns a todos vocês que fazem a festa, a todos vocês que merecem. O Parlamento catarinense nada mais faz do que justiça a vocês, professores, a vocês, dirigentes, que ajudaram a construir a Fundeste nos seus 40 anos.

A vocês, mestres, a vocês, alunos e técnicos, que ajudaram a transformar essa região e a deixá-la de pé, mais orgulhosa de si mesma porque tem a Fundeste, porque tem a UnoChapecó, os nossos parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Teremos, agora, a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Agradecemos a presença de todas as autoridades com assento à mesa, a todos que nos honraram com o seu comparecimento e convidamos todos para um coquetel neste mesmo local.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 058ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2010

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Jean Kuhlmann - Kennedy Nunes - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Ronaldo Benedit - Sargento Amauri Soares - Silvío Dreveck - Valdir Cobalchini.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Manifesta-se a favor dos servidores da Saúde.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Manifesta-se a favor dos servidores da Saúde.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Reporta-se aos projetos do Corpo de Bombeiros; manifesta-se a favor dos servidores da Saúde.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Tece considerações a respeito da Fundeste; reporta-se à aprovação da Ferrosul na CCJ da Casa; apoia os servidores da Saúde.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Reporta-se a investimentos na Saúde na região do vale do Itajaí.

Partidos Políticos

DEPUTADO DÉCIO GÓES - Manifesta-se a favor dos servidores da Saúde e demais servidores do estado.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Reporta-se à saúde pública.

Ordem do Dia

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Discute o PL 0012/2010.

Explicação Pessoal

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Manifesta-se a respeito do dia do pescador; tece considerações sobre o MDB.

DEPUTADA ADA DE LUCA (aparte) - Homenageia os pescadores e esposas.

DEPUTADO EDISON ANDRIANO - Homenageia todos os setores da pesca; reporta-se ao estaleiro da OSX.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (aparte) - Solidariza-se com o deputado Edison Andriano.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Comenta o êxito da convenção do PP.

DEPUTADO DÉCIO GÓES - Refere-se à próxima convenção estadual do PT.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Solidariza-se com o deputado Décio Góes.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Aborda o atual momento político brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações. Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Professora Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Gelson Merísio, demais integrantes da mesa, sras. deputadas Ana Paula Lima e Ada De Luca, sras. taquígrafas, funcionários desta Casa, amigos, batalhadores que estão lutando por essa causa tão justa e tão nobre.

(Palmas das galerias)

Sou eu que aplaudo vocês! São vocês que merecem aplauso por serem lutadores, por não desanimarem, por serem firmes pela luta por aquilo que almejam. E podem contar comigo.

A comissão de Constituição e Justiça foi brilhante. Os deputados integrantes dessa comissão foram muito autênticos em admitir, porque cabe a eles a admissibilidade dessa medida provisória e cabe ao nosso soberano plenário derrubar.

E eu peço ao presidente desta Casa, sou a primeira deputada a pedir isso, para que lutemos, deputada Ana Paula Lima, no sentido de apreciarmos e derrubarmos o veto em plenário hoje.

(Palmas das galerias)

Como líder de bancada, sr. presidente, estou fazendo uma solicitação. Eu tenho certeza de que os demais srs. líderes aceitarão, de forma unânime, essa solicitação para que a matéria venha ao plenário hoje e não amanhã, a fim de derrubarmos o veto.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - A deputada Ana Paula Lima também está querendo falar porque é uma deputada que é mãe, dona de casa, é uma mulher batalhadora, lutadora e por isso tenho a honra de ouvi-la.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Muito obrigada, deputada Odete de Jesus, por me conceder este aparte.

Esperamos que hoje ou amanhã seja o dia de vermos quem é quem nesta Casa, quem vem para o discurso, como vota, porque a emenda, deputado Jorginho Mello, foi votada nesta Casa e aprovada por este Plenário. E nós esperamos que os deputados que votaram nessa emenda continuem com o mesmo voto e possamos derrubar o veto.

(Palmas das galerias)

A outra questão, sra. deputada, é que nós temos que dar um jeito para essa situação dos servidores da área da Saúde. E que possamos, com v.exa. no exercício da presidência da comissão de Saúde, fazer uma comissão nesta Casa para falar com o governador, para pedir a abertura do diálogo.

A população está sofrendo, esses servidores estão sofrendo, e nós precisamos, como os deputados da base do governo, que têm mais responsabilidade do que nós porque são da base e podem votar ou não, dependendo do governo, abrir um canal de negociação com os servidores da Saúde que estão em greve. E o governo precisa dar uma resposta a eles.

Era isso que eu queria pedir a v.exa. e gostaria de dizer que estamos nessa luta. Sei que v.exa. sempre está presente, assim como os deputados Darci de Matos, Antônio Aguiar, Genésio Goulart e a Presidência desta Casa, que tem um compromisso com o povo catarinense.

Muito obrigada!

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima.

Nós já conversamos com o secretário, v.exa. nos acompanhou, deputada Ana Paula Lima, assim como o deputado Darci de Matos e outros srs. deputados, e abrimos um canal de negociação, só que agora as portas se fecharam novamente. Mas nós vamos abri-las novamente.

É preciso que haja diálogo. É constitucional que todo o homem público ouça as entidades, os cidadãos. Mas nós temos certeza de que abriremos novamente esse diálogo de negociação. Eu me comprometo com os servidores, com o SindSaúde, na presidência da Edileusa, porque estamos aí para ajudá-los.

Então, sr. presidente, srs. deputados, público que nos está acompanhando, estou elaborando uma moção que será encaminhada ao Congresso Nacional, ao presidente Lula da Silva para...

Eu estou vendo bem na minha frente o presidente do Partido Republicano Brasileiro, o partido de José Alencar, o partido do senador Marcelo Crivella, o partido do presidente da comissão de Ética do meu partido, Jerônimo Alves, o partido desta deputada. Ele está aqui bem na minha frente.

Presidente Paulo Henrique, eu tenho a honra de registrar a sua presença nesta Casa e de dizer que daqui a pouquinho iremos tomar um cafezinho juntos no meu gabinete, para discutirmos assuntos do nosso partido.

Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, amigos que nos acompanham, eu estou já concluindo a moção - tenho certeza de que terei o apoio de todos os srs. deputados com assento nesta Casa - que enviaremos ao presidente Lula - um presidente que tem feito muito pela Educação, o presidente que mais olhou com carinho a área da Educação -, ao vice-presidente da República José de Alencar, como também para outras representações, para que possamos, após inúmeros diálogos, audiências públicas, discutir a PEC n. 134, de 2007, que tramita no Congresso Nacional, que trata sobre a escola de tempo integral.

Sr. deputado Antônio Aguiar, que preside esta sessão, nós temos que batalhar muito para que as nossas crianças, os nossos adolescentes, possam estar em atividades oito horas na escola. Porque enquanto os pais estão trabalhando - a mãe tem que trabalhar fora também para ajudar no orçamento do lar -, o seu filho está realizando atividades normais e extracurriculares, fará atividades esportivas, culturais, estará sendo preparado, e muito bem preparado, para prestar vestibular e entrar na universidade muito bem preparado.

Então, eu sei que está havendo muitas audiências públicas, discussões, muitos elogios a essa PEC que outros criticam, mas sabemos que as críticas são muito positivas, porque através delas podemos melhorá-la ainda mais.

Portanto, quero dizer a v.exas., para que tenham uma ideia, que está previsto na receita do Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb -, para 2010, um valor de aproximadamente R\$ 83 bilhões para serem gastos na área da educação integral.

Eu sei que haverá necessidade de se contratar mais profissionais e com isso o professor será mais valorizado. Será também um presente para as famílias, porque o que elas querem é o melhor para os seus filhos, ou seja, vê-los inseridos na área da educação e tratando desses assuntos.

Então, eu voltarei a tratar desse assunto porque sou uma profissional da área da Educação, tenho 35 anos nessa área. Assim sendo, voltarei a tratar desse tema, mas sou a favor de que a criança fique oito horas em sala de aula, pois estando em sala de aula estará com a cabeça voltada para a cultura e não lá fora inventando bobagens.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputada Professora Odete de Jesus, eu quero dizer a v.exa. que eu irei me associar ao seu pleito de trazer para esta Casa a Medida Provisória n. 70, para ser votada hoje, encaminhando-o ao presidente, o qual terá o poder de decisão.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, caro deputado Moacir Sopelsa, sra. deputada, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Aleisc Digital, servidores e servidoras aqui presentes na tarde de hoje, eu quero, inicialmente, reforçar o

convite aos praças do Corpo de Bombeiros Militar para participarem da reunião na noite de hoje, às 19h, na Assembleia Legislativa, ocasião em que debateremos os dois projetos de lei que foram protocolados na semana passada nesta Casa, há 15 dias, que trata da fixação do efetivo do Corpo de Bombeiros e da Lei de Organização Básica, da organização da estrutura funcional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina.

Está também aqui na Assembleia, desde a semana passada, a proposta de emenda constitucional assinada por 14 deputados, que é a condição para se protocolar a PEC que propõe a ampliação dos poderes aos bombeiros voluntários ou então plenos poderes a esses bombeiros que, na verdade, são instituições privadas.

Então, nessa reunião na noite de hoje, na sala 1 das comissões, para a qual convidamos todos os praças do Corpo de Bombeiros que eventualmente ainda não tenham recebido informação pelos meios eletrônicos, dispo-nos a fazer esse debate e já assumimos o compromisso de fazer, a esses projetos, as emendas que os praças participantes acharem por bem. Porque não fomos ouvidos na elaboração daqueles projetos, deputada Professora Odete de Jesus, que o governador não assinou naquela manhã, mas assinou depois e enviou-os para cá.

Assim sendo, estão aqui na Assembleia, vamos discutí-los hoje à noite - e se v.exa. puder participar da sessão será bem-vinda - e vamos fazer as emendas que os praças presentes acharem necessárias.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não!

A Sr. Deputada Professora Odete de Jesus - Sr. deputado, o governador assinou?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sim, assinou!

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - A palavra vale muito e ele deu a palavra de que não assinaria, de que iria discutir mais, analisar e fazer um estudo.

Então, eles estão aqui?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Os dois projetos estão aqui na Casa.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - A LOB e o do plano de carreira?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - O da fixação do efetivo.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Estão juntos os dois?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Não! São dois projetos diferentes.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Temos que analisar isso muito bem. Eu falo muito bem dos bombeiros porque eles recolhem as pessoas em pedaços. São eles que colocam a mão na massa. E na hora de vir aquilo que alegre, que sustenta, que beneficia, aí vai ficando...

Então, são discursos vazios, que não valem a pena. Também vou me esforçar para estar presente. V.Exa. viu quando eu falei com o governador. V.Exa. é a minha testemunha. Ele disse que não mandaria, mas, já que ele mandou, quero estar com um olho no prato e outro no gato.

Obrigada, deputado! Desculpe-me tomar o seu tempo!

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Agradeço o seu aparte, nobre deputada. Vamos discutir hoje à noite e estaremos à disposição, a partir de amanhã, para continuarmos debatendo.

Já faz três semanas. Por certo alguém o convenceu, que foi feito o debate, quando, na verdade, nenhum praça foi ouvido, nem v.exa. nem este parlamentar, antes de o projeto vir para cá. Portanto, estamos livres, deputada, inclusive para propormos as emendas que nós acharmos convenientes.

Então, fica aqui o convite para a noite de hoje, aqui na Assembleia Legislativa, a todos os bombeiros e praças do Bombeiro Militar do estado de Santa Catarina.

Com relação ao veto à Medida Provisória n. 0170, que a deputada Professora Odete de Jesus já se referiu, assim como a deputada Ana Paula Lima e o deputado Moacir Sopelsa, que preside esta sessão, a nossa posição também é contrária ao veto. Portanto, votaremos "não", votaremos pela derrubada do veto na tarde de hoje.

(Palmas das galerias)

Estamos requerendo, já com a aquiescência manifesta pelo deputado Moacir Sopelsa, que possa vir para a pauta de hoje essa discussão e o voto em torno do veto à Medida Provisória n. 0170, que é compromisso de três meses com os servidores e as servidoras que estão aqui neste Poder fazendo esse trabalho de mobilização e de busca desse direito.

Vamos, portanto, votar favoráveis, mais uma vez, aos servidores, como sempre, e contra a posição de veto à Medida Provisória n. 0170.

Com relação à greve da Saúde, devo dizer que é preciso que essa questão seja resolvida pelo governo do estado. O governo está apostando em desgastar a greve, em matar o movimento e a direção do sindicato por asfixia. Permitam-me dizer que as autoridades do governo estão mentindo para a população, através dos meios de comunicação, dizendo que não há greve, quando todos os servidores e as servidoras que estão aqui sabem que há porque estão aqui, inclusive. E aqueles que ficaram lá segurando para não deixar faltar os serviços essenciais também sabem que há greve e têm ligado para os que estão aqui justamente dizendo: "Pelo amor de Deus, nós não aguentamos mais aqui!"

Ou seja, o serviço de saúde pública no estado, que já era muito precário antes do início da greve, com o fechamento do Hospital Florianópolis inteiro, de cima abaixo; com o fechamento da emergência do Hospital Celso Ramos; com o fechamento de cinco salas cirúrgicas do Hospital Regional de São José; com o fechamento de andares inteiros de vagas de internação no Hospital Celso Ramos, no Hospital Infantil Joana de Gusmão, no Hospital Nereu Ramos, no Cepon, no Instituto de Psiquiatria, IPQ, na Maternidade Carmela Dutra...

O governo está fechando isso! É um processo de meses, parece que planejado, para destruir a saúde pública do estado, para acabar com a "ambulancioterapia", fechando os espaços de atendimento na Grande Florianópolis, deputado Pedro Uczai, porque daí acabará! Se não houver atendimento na Grande Florianópolis, ninguém poderá vir.

Então, esse parece ser o plano maquiavélico que tem sido tramado nos últimos anos na saúde pública aqui no estado de Santa Catarina.

É desumano e cruel o que o governo do estado tem feito com os servidores da Saúde, tanto aos que estão em greve como aos que não estão em greve, porque dar conta da demanda, da pressão... Vimos, na semana passada, que a angústia e o desespero da população ainda acabam arrebatando nas costas do servidor que está na linha de frente sozinho, abandonado, desprezado e mal pago. E é contra esse servidor ou servidora que a população vai desabafar o seu desespero pela falta de atendimento na área da saúde. E não é contra o secretário, não é contra os deputados, não é contra o governo do estado.

Aliás, o ex-governador foi surpreendido em um jantar, perto de Alfredo Wagner, por um pessoal que estava voltando de Lages, de ônibus. Ele não conseguiu terminar de jantar, é evidente. Estava só na sopa, deputado Pedro Uczai. Os servidores da Saúde pararam para tomar um

cafezinho e comer uma coxinha e quem estava lá? O ex-governador Luiz Henrique da Silveira, que não conseguiu começar a janta! Ele ficou só na sopa. Pediram respeito à ex-primeira-dama. E o respeito que o governo do estado deveria ter com os servidores da Saúde e com todos os servidores do estado e não tem? Como é que fica esse respeito da autoridade com relação ao funcionalismo público?

(Palmas das galerias)

Essa é uma questão que precisa ser debatida.

Nosso total e irrestrito apoio à greve dos servidores da Saúde. Peço que a senhora mostre este cartaz, que eu não consegui ler anteriormente, que é um recado direto ao governador Leonel Pavan:

(Passa a ler.)

"Pavan, tenha a sabedoria de um velho e o coração de uma criança".

Ou seja, atenda o SindSaúde e os trabalhadores...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Uczai por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente e srs. deputados, inicialmente, quero fazer a minha manifestação, como presidente da comissão da Educação, como educador e como parlamentar, no sentido de parabenizar o processo democrático do Sinte, dos educadores e do magistério de Santa Catarina, pois 12.031 trabalhadores da Educação compareceram às urnas para escolher a nova direção do sindicato dos trabalhadores em Santa Catarina. A chapa 1 teve 3.918 votos e a chapa 2, 8.013.

Gostaria de parabenizar as duas chapas e, de forma especial, a chapa vencedora, que terá como coordenador estadual o nosso querido companheiro, guerreiro, educador e batalhador professor Antônio Campos.

Por isso, parabéns ao Sinte! Parabéns à democracia! Parabéns aos vitoriosos!

Ontem, promovemos uma sessão solene em comemoração aos 40 anos da Fundeste - Fundação do Desenvolvimento do Oeste -, mantenedora da UnoChapecó, antiga Unoeste do campus Chapecó. Sou professor dessa instituição desde 1989.

Parabéns à Fundeste, parabéns aos professores, aos técnicos, aos mais de 20 mil alunos formados por essa instituição de ensino superior que contribuiu para a transformação da nossa região oeste, com a nossa querida cidade de Chapecó, e transformou-se junto com a própria região. Parabéns pelos 40 anos de história da nossa querida Fundeste.

Nós tivemos também, na própria Unochapecó, na última semana, uma importante reunião do Centro Científico e Tecnológico. Queremos transformar Santa Catarina numa referência em energias renováveis, em energia limpa, não só para o Brasil, mas na perspectiva internacional. Já temos a sinalização de R\$ 10 milhões.

Parabéns à UnoChapecó, à Universidade Fronteira Sul, à Udesc, à Embrapa, à Unoesc, à prefeitura de Xanxerê, à secretaria de Desenvolvimento Regional de Xanxerê, às empresas privadas, ao Geter e às instituições privadas que participaram e que irão participar desse centro científico e tecnológico.

Estamos muito felizes porque propomos, no Sustentar 2010, esse centro e vamos realizar o quarto evento do Sustentar 2010, em Portugal, na Europa, dado o sucesso que obtivemos nas três primeiras edições.

O quarto assunto que quero destacar aqui é que hoje aprovamos na comissão de Constituição e Justiça a Ferrosul. Coordeno a Frente Parlamentar das Ferrovias, que agrega deputados estaduais, deputados federais e senadores do Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Constituímos uma proposta para que Santa Catarina possa participar dessa companhia estatal que vai ligar, num projeto ferroviário, Mato Grosso do Sul, oeste do Paraná, oeste de Santa Catarina até o porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Queremos aprovar amanhã, pela manhã, na comissão de Finanças e, amanhã à tarde, neste plenário, porque o Paraná já aprovou, já foi enviado à sanção do governador e, a exemplo do BRDE, queremos mais uma estatal, mais um projeto ferroviário para Santa Catarina.

A utilização somente de rodovias não se sustenta mais. O Brasil está crescendo, desenvolvendo-se, e precisa de sustentabilidade. Ferrovia é um transporte mais barato, mais seguro, ambientalmente sustentável, mantém as empresas em Santa Catarina, atrai novos investimentos, melhora a situação das nossas estradas e diminui a violência nelas.

Por isso, amanhã, temos a grande expectativa de vermos aprovado neste plenário um projeto deste humilde parlamentar, como coordenador da Frente Parlamentar das Rodovias, para a criação da Ferrosul.

Finalmente, já nos manifestamos desta tribuna em relação à Medida Provisória n. 170, manifestamo-nos na comissão de Constituição e Justiça para que se universalizasse o direito aos servidores das demais secretarias. A nossa bancada está tranquila, serena e convicta.

Os aposentados deste país tiveram um aumento aprovado pelo Congresso Nacional, e nós constitucionalizamos essa medida provisória, na medida em que amplia direitos a outros setores que exercem a mesma função, as mesmas atividades correlatas aos que já garantiram como direito. A nossa bancada vai votar unida pela derrubada do veto do governador do estado.

(Palmas das galerias)

Podem contar conosco. A nossa posição é pública e aberta. Portanto, não venham com desculpa, com argumento jurídico, constitucional, porque já existem outros espaços que demonstraram que é possível, no período eleitoral, fazer justiça.

(Palmas das galerias)

Em relação à saúde, eu não quero aqui fazer discurso, deputada Ana Paula Lima, somente para o sindicato e para os trabalhadores. Eu quero fazer o meu discurso para o governo do estado e os deputados da base do governo.

Passa a impressão de que este governo não está preocupado com a saúde do povo de Santa Catarina, que não está preocupado com os doentes, que precisam do atendimento aqui em Santa Catarina.

O que mais me está surpreendendo é que quando chegam aqui os trabalhadores da Saúde, os deputados da base do governo somem, não querem ouvir o clamor, o grito do povo de Santa Catarina, que quer melhor saúde neste estado. E para ter melhor saúde, tem que haver decência e dignidade com os trabalhadores da área da Saúde.

Por isso, o governo do estado não só tem que receber os trabalhadores, mas também garantir o mínimo de dignidade e de direito. E os deputados da base do governo e o governo do estado não só têm que receber e sentar à mesa de negociação, eles têm que atender as reivindicações dos trabalhadores da Saúde de Santa Catarina.

Por isso a nossa solidariedade e o nosso apoio para que, efetivamente, a Saúde, a Educação e a Segurança Pública passem a ser prioridades.

Falando em segurança pública, quero dizer que no próximo dia 8 haverá uma grande manifestação, em Chapecó, em defesa da segurança pública. E é muito engraçado quando se fala em saúde, em segurança pública, em educação. Estamos aprovando aqui um projeto do deputado Serafim Venzon na área da Educação, em que todos os alunos bolsistas do art. 170 que recebem 50% de bolsa não podem ser prejudicados, se o governo não repassar esses 50% para as instituições. Eles só têm o compromisso de pagar os outros 50%.

Mas o próprio deputado Serafim Venzon, que não recebe os trabalhadores da Saúde, que vota o direito dos trabalhadores de três secretarias, é o mesmo deputado que está propondo um projeto de lei para que as instituições arquem com as consequências, se o governo não pagar os arts. 170 e 171. Isso beira a irresponsabilidade.

Governo do estado, honre os seus compromissos, porque está nos arts. 170 e 171 da Constituição, e as instituições de ensino superior, os estudantes bolsistas estão aguardando...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai.

Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e que nos ouve pela Rádio Alesc Digital, servidores do serviço público do estado de Santa Catarina que nos honram com a sua presença neste Parlamento, temos que ver onde estão os deputados que trabalham nesta Casa.

(Palmas das galerias)

São quase 14h50 e dos deputados da base do governo só estão aqui os deputados Moacir Sopelsa e Genésio Goulart. Certamente os outros estão conversando sobre as negociações políticas e sobre as alianças, não dando prioridade aos trabalhos que estão aqui, principalmente aos servidores públicos estaduais.

Faço até uma chamada para que possam comparecer a este plenário para, daqui a pouco, começarmos a votação da derrubada do veto da MPV n. 0170/2010.

(Palmas das galerias)

Sr. presidente, participei, na quarta-feira passada, de um evento no vale do Itajaí, representando a senadora Ideli Salvatti, juntamente com o deputado federal Décio Lima e o governador do estado Leonel Pavan, ocasião em que foram repassados R\$ 5,1 milhões para investimentos na saúde da região.

Destaco, deputado Genésio Goulart, que se trata de recursos federais destinados à reconstrução devido às catástrofes ocorridas no ano de 2008 em todo estado de Santa Catarina, principalmente no vale do Itajaí. São investimentos do governo do presidente Lula para equipar a saúde pública do vale do Itajaí.

Blumenau receberá três novas Unidades de Estratégia de Saúde da Família - e a população de Blumenau precisa ter esse conhecimento -, uma no bairro Itoupavazinha, no valor de R\$ 341.550,00 mil, uma no bairro Itoupava Central, no valor de R\$ 396.000,00, e outra no bairro Itoupava Norte, no valor de R\$ 341.550,00, com um investimento total de mais R\$ 1 milhão. Isso só na cidade de Blumenau.

A cidade de Pomerode já recebeu recursos para a construção de duas novas unidades, uma na localidade de Wunderwald, no valor de R\$ 283.337,03, e outra no Ribeirão Areia, também no valor de R\$ 283.337,03, totalizando

um valor de quase R\$ 600 mil na cidade de Pomerode.

No município de Timbó, também, na quarta-feira, houve a assinatura do convênio para a construção de uma nova policlínica. O município de Gaspar também contará uma nova policlínica para atender àquelas comunidades.

Eu quero dizer aos servidores da área da Saúde que conversamos, nesta quarta-feira, insistentemente com o governador do estado, colocando a situação dramática que vocês vivem em todo o estado de Santa Catarina e a importância de abrir um canal de negociação para a incorporação do abono de 16,76%. E não iremos desistir enquanto esse canal de negociação não for aberto.

Por isso, sr. presidente, eu trago à tribuna deste Parlamento essa informação, que me deixou mais orgulhosa de pertencer ao Partido dos Trabalhadores e de ter o presidente Lula, deputado Décio Góes, como um idealizador dos sonhos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

(Palmas das galerias)

Digo isso, porque, segundo o Dieese, 93% das categorias de trabalhadores do país tiveram um ganho real nas negociações no ano passado, em 2009. Das 635 categorias pesquisadas no país, 590 conquistaram elevações reais. E o mais interessante é que o setor com os melhores resultados foi o rural, em que 97% dos pisos apresentaram aumento real no ano de 2009.

Além disso, houve o aumento do número de empregos formais, que segundo o Dieese, em 2009, alcançou 40 milhões e 800 mil novos postos, e o salário de admissão teve uma elevação de 28,53%.

Neste último mês de maio, o Brasil registrou a criação de 298.041 mil vagas de trabalho com carteira assinada. O número foi recorde para os meses de maio, superando a marca de 212 mil empregos gerados em maio de 2007.

De acordo, senhoras e senhores, com o ministério do Trabalho e Renda, entre janeiro de 2003 e maio de 2010, que corresponde ao governo Lula, foram criados 13 milhões e 13 mil empregos com carteira assinada até maio deste ano.

Esses dados não são meus, foram divulgados pelo Caged - Cadastro de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Renda - e mostram mais uma vez um país regido com a competência e a sensibilidade de um operário presidente e um presidente operário.

Por isso, a pesquisa Ibope divulgada há pouco tempo mostra o presidente Lula com 85% de aprovação e a menor rejeição da história para um governo do Brasil: apenas 3%.

Isso mostra que o Brasil está no caminho certo, está crescendo, está sendo respeitado pelos brasileiros e brasileiras. E principalmente hoje nós somos respeitados internacionalmente. Isso quer dizer que daqui a pouco nós vamos ser a quarta economia do planeta para orgulho do povo brasileiro, que construiu essa nação maravilhosa que é o Brasil.

Também outro assunto que trago à tona, sr. presidente e srs. parlamentares, é um assunto pertinente à minha categoria. Sou enfermeira e tenho orgulho disso, porque esse profissional faz um trabalho dignificante em todas as áreas em que atua. Precisamos de uma solução rápida para a greve na Saúde, e o prazo, deputado Décio Góes, está expirando. Enquanto isso, srs. deputados, a população sofre e certamente também os trabalhadores da área da Saúde.

A população sofre pela falta de atendimento. E não venha a imprensa me dizer que não está faltando atendimento, que está tudo na normalidade. O setor não está na sua normalidade, e os servidores sofrem muito mais pela humilhação a que foram submetidos pelo governo. Inclusive foram enganados pelo governo e até esse

momento estão esperando uma solução imediata para esse caos.

Então, sr. presidente, não podemos aceitar essa realidade. Nós, deputados e deputadas desta Casa, também somos responsáveis, mas principalmente, sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, os 27 parlamentares da base do governo têm essa responsabilidade. São os 27 deputados que assomaram à tribuna para dizer que estavam ao lado dos servidores. E eu espero o seu apoio, porque o apoio dos outros 13 deputados nós já temos como certo para resolver esse problema que já se vem arrastando há muito.

Os deputados do PMDB, do DEM e do PSDB precisam agir, pois quando é para questões de seu interesse, para liberar subvenção do Fundo Social, para liberar um dinheirinho lá para a cidade que representam, para liberar obras, eles vão lá falar com o governador. Agora, quando é para resolver um problema gravíssimo para a população catarinense, ou seja, a normalidade do atendimento à saúde principalmente e que os servidores da Saúde voltem ao trabalho, eles não agem.

Portanto, peço ao líder do governo, ao líder do PSDB, do PMDB e do DEM para que façam coro com os outros parlamentares e peçam a abertura do canal de negociação com o governador do estado.

Nós não podemos dormir tranquilamente, colocar a cabeça no travesseiro, sabendo que há um servidor aqui na Assembleia Legislativa, diuturnamente, esperando que nós saíamos daqui para ir ao palácio do governo.

Esta sessão deveria estar vazia, sr. deputado, deveríamos estar não em nossos gabinetes, mas no palácio do governo pressionando o governador para abrir o canal de negociação, atender ao sindicato da Saúde, para que o governador retire o veto da MP n.170. Esse esvaziamento deveria dar-se para isso, não para fazer as negociações, deputado Lício Mauro da Silveira, e as convenções partidárias estão chegando ao fim, graças a Deus. Mas nós que somos do Partido dos Trabalhadores estamos aqui, e a nossa convenção é amanhã.

Por isso, servidores públicos estaduais, o que falta é vontade política, pois dinheiro já foi comprovado que existe, porque houve uma enxurrada de medidas provisórias nesta Casa, votadas a toque de caixa beneficiando uns e não beneficiando outros, como se o estado de Santa Catarina fosse feito só por alguns funcionários e por algumas categorias.

Por isso, quando eu digo que falta vontade política é porque falta compromisso, falta atitude. E nós vamos insistentemente usar esta tribuna para ser a voz de vocês, para que o governo do estado os respeite.

Para concluir, hoje e amanhã são datas significativas. Precisamos juntar nossas forças para dar solução a este problema que já vem se arrastando há muito tempo. Esperamos que os demais companheiros parlamentares se juntem a essa luta que é digna e justa.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Lício Mauro da Silveira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Lício Mauro da Silveira.

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Eu gostaria de solicitar a v.exa., que está no exercício da Presidência, que coloque em votação a MPV n. 0170/2010, apesar de, regimentalmente, essa votação acontecer somente no dia de amanhã. Mas se os líderes acordarem, gostaria que a MPV n. 0170 fosse votada ainda hoje - e aí o nosso partido irá intervir - desde que haja quórum qualificado para a análise desse veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Lício Mauro da Silveira.

Esta Presidência já se pronunciou. O deputado Gelson Merísio deve fazer, se possível, um acordo de lideranças para ser votado o veto hoje. É uma decisão que cabe ao presidente, mas já foi levado a ele o seu pleito, assim como o da deputada Professora Odete de Jesus.

(Palmas das galerias)

Antes de passarmos ao horário reservado aos Partidos Políticos, gostaria de pedir aos srs. parlamentares que se encontram nos gabinetes que venham ao plenário, porque precisamos realmente de quórum.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Na ausência de deputados do PSDB que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Décio Góes, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, srs. deputados, platéia que acompanha os trabalhos desta Assembleia Legislativa, tanto pela questão da derrubada do veto da Medida Provisória n. 0170, quanto dos profissionais da área de Saúde, que também esperam desta Casa uma contribuição para ajudar no desfecho dessa greve que desnuda, que coloca a público a situação de completo abandono das instituições de saúde, tanto da estrutura física, dos prédios, como do ponto de vista da descentralização prometida, porque buscando os serviços de saúde especializados e hospitalares estão concentrados na capital do estado, o que obriga a população a uma romaria por toda Santa Catarina. Isso é um contrassenso com a idéia de que se deve oferecer um serviço de qualidade mais perto.

Então, essa greve mostra o sentimento da categoria ao final de um governo, como foi tratada durante esse período, e chama a atenção do governador Leonel Pavan, que ainda, até o dia 3 de julho, teria condições de tomar providências para minimizar essa situação de abandono dos servidores da Saúde.

E aqui queremos fazer o mesmo apelo que fizemos na semana passada, quando viemos aqui agradecer, porque o governo recebeu os agricultores da barragem de rio do Salto, que estão há mais de 20 anos esperando uma indenização, uma liberação da área para poderem tocar a vida. E o governo pelo menos os recebeu, estipulou alguns prazos e deu alguma atenção a essas pessoas. É o que esperamos que o governo faça também com a Saúde, ou seja, que receba a comissão, dialogue, explique a situação, enfim, busque alternativas, porque não há nada que não tenha saída. Essa é a nossa expectativa.

Esperamos que o governo receba-os para o diálogo, a fim de que se possa restabelecer a normalidade dos serviços de saúde no estado de Santa Catarina, para mostrar a esses servidores que são importantes para o povo catarinense e são necessários para que tenhamos uma qualidade de vida decente neste estado.

Quero me solidarizar com os servidores que estão na expectativa da derrubada da Medida Provisória n. 0170/2010. A nossa bancada já tem uma posição que vocês conhecem. Nós vamos votar pela derrubada do veto.

(Palmas das galerias)

Também solidarizamos-nos com as outras manifestações feitas aqui no sentido de que fosse incluída na pauta de hoje, uma vez que regimentalmente seria amanhã. E esse é o apelo que fazemos ao presidente da Casa.

É importante também a presença da maioria dos deputados, porque senão não vamos ter os votos necessários para a derrubada do veto,

e aí será pior deixar para votar no dia em que houver a presença maciça dos deputados nesta Casa.

Quero convidar todos os filiados, militantes, simpatizantes, apoiadores dos projetos, tanto do nacional, encabeçado pela ministra Dilma Rousseff, como do estadual, encabeçado pela senadora Ideli Salvatti e pelo deputado Cláudio Vignatti, para amanhã, no Clube 12 de Agosto, às 19h, participarem da nossa convenção que vai homologar as candidaturas da senadora Ideli Salvatti ao governo do estado de Santa Catarina e do deputado federal Cláudio Vignatti ao Senado, pelo estado de Santa Catarina, e as demais candidaturas para deputados estaduais e deputados federais.

Também haverá a homologação da nossa política de aliança, pois até o momento temos uma aliança com o PR, PRB, PCdoB, PSB. E estamos dialogando com mais outros partidos, inclusive com o PDT, porque queremos ver juntos todos os partidos que tenham afinidade com o projeto nacional e também com o projeto estadual, o que inclusive facilita para o povo no sentido de não criar uma confusão de identidade, pois afina as políticas.

Com isso poderemos fazer de Santa Catarina também um estado que olha mais para as pessoas, que qualifica mais o serviço público, que se preocupado com o desenvolvimento, com os pequenos, com aqueles que mais precisam de uma estrutura pública governamental. Assim como o presidente Lula fez no seu governo com este país, que é reconhecido por todos, e não só no Brasil, mas na América Latina e no mundo afora.

Então, estão todos convidados para amanhã, às 19h, participarem da grande convenção estadual do Partido dos Trabalhadores, no Clube 12 de Agosto, na capital do estado. Estamos reforçando esse convite e tornando público esse projeto, para que todos saibam como ele está sendo desenvolvido. Há mais de um ano estamos dialogando com a população de Santa Catarina sobre esse plano de governo e sentindo o desejo, o anseio e a qualidade do serviço público que o catarinense deseja. Esse será o nosso compromisso.

E para finalizar, desejo que o Brasil faça um ótimo jogo na próxima sexta-feira. Quero também parabenizar a atuação da Seleção brasileira, que até o momento conquistou uma vaga na semifinal e, se Deus quiser, estará na final também com a ajuda do técnico, dos jogadores e da torcida vibrante do povo brasileiro.

Saudações a todos!

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Décio Góes.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, caros colegas deputados, sras. deputadas, servidores e servidoras aqui presentes.

Como falava no pronunciamento anterior e já com respaldo, inclusive, de vários deputados aqui nesta tribuna ou no microfone de apertes e de outros, ainda, a Saúde Pública no estado de Santa Catarina está no fundo do poço e é preciso, portanto, que se busque resolver esse problema de imediato, urgentemente, até para que haja a possibilidade de nos próximos meses os trabalhadores estarem, efetivamente, voltados para a sua missão de salvar vidas, de aliviar a dor das pessoas nos hospitais, no seu local de trabalho.

Como já falava em outras oportunidades, é conhecimento de vários, senão de todos, deputados, a emergência do Hospital

Regional de São José parece uma praça de guerra. Se o bombeiro entrar com a maca, quando levar alguém machucado até lá, de algum acidente, de alguma situação grave, de algum trauma grave, se a maca entrar emergência adentro, ele não pega mais a maca de volta, porque a maca vira cama. Enquanto isso, vemos andares inteiros de leitos desativados de outros hospitais aqui na Grande Florianópolis.

Então, é a comprovação de que tem aí um interesse de desestruturar o serviço público em geral, a Saúde especificamente, a tal ponto que a população, e no fim até os próprios servidores, acabe concordando com a privatização, através dos contratos de gestão com organizações sociais, as chamadas organizações sociais, que de sociais têm muito pouco.

São grupos privados que pegam dinheiro público para administrar aquilo que deveria ser feito pelo Poder Público, através de servidores concursados. Mas a situação se leva a um caos tão grande, a uma situação de desespero tão grande, que por fim a sociedade e os próprios servidores, que estão lá pensando para dar conta dessa situação, acabam concordando.

Com relação à greve ainda, está muito claro que não é falta de recurso. Inclusive, já falávamos aqui, na semana passada, que o governo gastaria 39 milhões por ano para pagar aquelas duas medidas provisórias que retirou, a 174 e a 178, e que para contemplar o conjunto dos servidores da Saúde, porque são 14 mil, o governo gastará 41 milhões por ano. Portanto, é um valor praticamente igual, um gasto praticamente igual ao que já estava previsto gastar para atender a um conjunto de servidores da Saúde.

Então, por que não manter um mínimo de dignidade e de justiça para aqueles que estão lá na linha de frente, lá na ponta, dando um pouco de alento à população catarinense? Porque mais de 70% da população não têm condições de pagar um plano privado de saúde e ficam na dependência única e exclusiva do Sistema Único de Saúde, dos hospitais públicos. E abandonar esses 70% da população, que é o que está acontecendo, é mais do que uma irresponsabilidade, é um crime contra a humanidade, contra a sociedade inteira.

É preciso que alguém no governo, o governador Leonel Pavan de preferência, assuma essa responsabilidade, assumo o ônus, se for o caso, de assinar uma medida provisória, um projeto de lei ou um decreto incorporando 16,76% para resolver ou aliviar esse trauma que é a Saúde pública no estado de Santa Catarina. O governador pode assumir isso, e o governo federal tem feito. Inclusive, estamos discutindo aqui projetos com impacto financeiro, que vieram do TJ ou do Ministério Público, nos últimos três meses.

Portanto, até o dia 3 de julho o governador Leonel Pavan pode resolver essa questão da forma como ele achar mais conveniente e gastando o que iria gastar com aquelas duas medidas provisórias que ele retirou e que iria atender a uma minoria dos servidores da Saúde.

É preciso que toda esta Assembleia Legislativa clame por isso; é preciso que os partidos, inclusive os da base, se posicionem com relação a esse assunto da greve da Saúde aqui no estado para desfazermos esse trauma e esse caos que está estabelecido no nosso estado.

Muito obrigado!

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Está encerrado o horário dos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Com relação à votação dos vetos, esta Presidência comunica a todos os presentes, com todo o respeito aos que aqui estão, e a maioria conhece a minha posição pessoal sobre o assunto, que não é relevante neste momento. O que

importa é que nós temos uma votação importante, onde necessitamos de quórum qualificado, até porque para o veto ser ratificado ele precisa de 21 votos favoráveis à sua derrubada, 21 votos "não" à matéria, que só se consegue quando há um elevado número de deputados presentes.

Esta é uma semana absolutamente atípica, quando acontecerá o fechamento de todas as convenções. Por isso, quero comunicar a todos que o veto será deliberado na próxima terça-feira. Está marcado para a próxima terça-feira com todos os deputados presentes.

(Manifestações das galerias)

É melhor dizer isso hoje para que não precisem voltar amanhã e de novo termos um quórum baixo e se acharem enganados.

Então, eu quero deixar muito claro que estão todos os deputados convocados para terça-feira, quando teremos um quórum seguramente elevado e a condição de votação muito melhor do que hoje.

(Palmas das galerias)

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0098/2010, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que declara de utilidade pública a Associação Educacional Vale do Iguacu, no município de Porto União.

O presente projeto conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0099/2010, de autoria do deputado Ozair Polaco, que declara de utilidade pública a Associação Cultural, Social e Comunitária de Palmeira.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0108/2010, de autoria do deputado Lício Mauro da Silveira, que declara de utilidade pública a Associação de Assistência aos Portadores e Ex-Portadores de Câncer, de Barra Velha.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0114/2010, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que declara de utilidade pública a Associação de Proteção Ambiental Mãe d'Água, no município de Ituporanga.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0145/2010, de autoria do deputado Giancarlo Tomelin, que declara de utilidade pública a Sociedade Espirita Encontro Fraternal, com sede no município de Blumenau.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0146/2010, de autoria do deputado Ozair Polaco, que declara de utilidade pública a Associação de Desenvolvimento da Microbacia de São Sebastião do Canoas, de Palmeira.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0160/2010, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que declara de utilidade pública o Instituto de Psicologia Sentir (IPSEN), de Balneário Camboriú.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0169/2010, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que declara de utilidade pública a Associação de Desenvolvimento da Microbacia de Mato Escuro, de Palmeira.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0171/2010, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que declara de utilidade pública o Instituto Naturhansa, do município de Ibirama.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0213/2010, de autoria do deputado Ismael dos Santos, que declara de utilidade pública a Associação de Desenvolvimento da Microbacia do Ribeirão Santa Luzia, com sede no Município de Massaranduba.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0012/2010, de autoria do deputado Pedro Uczai, que assegura o acesso aos portadores de diploma de Gestão Pública nos cargos que especifica.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, sr. presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, para discutir, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, deputado Gelson Merísio, srs. parlamentares, esse projeto de lei visa garantir a justiça, o acesso ao serviço público estadual para uma carreira fundamental, que é aquela que profissionaliza na gestão pública, na administração pública. Estava impedido de participar em concurso público, com faculdade pronta, reconhecida pelo Ministério da Educação, de acessar a concurso público em áreas complexas, como a classe IV do Estatuto do Servidor Público Estadual.

Por isso, aprovar esse projeto é fazer justiça a todos os que se formaram em ensino superior na área de Tecnólogo em Gestão Pública, em Gestor Público e Administração Pública. É o que se preparou para trabalhar na área pública e estava impedido, deputado Moacir Sopelsa, de participar do concurso público.

Com isso façamos justiça a eles e às universidades que ofereceram curso de ensino superior reconhecido pelo MEC.

Muito obrigado, sr. presidente e srs. parlamentares!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0031/2010, de autoria do deputado Dado Cherem, que dispõe sobre a obrigatoriedade de ferros velhos, empresas de transporte de carga, lojas de material de construção, borracharias, recauchutadoras e afins a adotarem medidas para evitar a existência de criadores para *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* e adota outras providências.

Está pensado a este o PL n. 0074/2010.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Saúde, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Discussão e votação em primeiro turno
do Projeto de Lei n. 0045/2010, de autoria do
deputado Antônio Aguiar, que revoga o § 3º do art.
1º da Lei nº 15.080, de 2010, que redefine os
critérios de concessão da Gratificação de
Desempenho e Produtividade Médica e dispõe
sobre a indenização pela aplicação de procedi-
mentos especiais nos serviços médicos
complementares de média e alta complexidade e
estabelece outras providências.

Conta com parecer favorável da
comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Discussão e votação em primeiro turno
do Projeto de lei n. 0067/2010, de autoria do
deputado Gelson Merisio, que retifica a divisa entre
os municípios de São Bernardino e São Lourenço
do Oeste.

Conta com parecer favorável das
comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e
Tributação, e de Trabalho, Administração e Serviço
Público.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Esta Presidência comunica que serão
enviadas aos destinatários as Indicações n.s.:
0366/2010, 0367/2010 e 0368/2010, de
autoria do deputado Valdir Cobalchini; 0369/2010
e 0370/2010, de autoria do deputado Giancarlo
Tomelin; 0371/2010 e 0373/2010, de autoria do
deputado Rogério Mendonça; 0374/2010, de
autoria do deputado Dagomar Carneiro;
0375/2010, de autoria do deputado Marcos
Vieira; e 0376/2010, de autoria do deputado
Antônio Ceron, conforme determina o art. 206 do
Regimento Interno.

Esta Presidência comunica ainda que
deferir os Requerimentos n.s.: 0861/2010, de
autoria do deputado Valdir Cobalchini; 0862/2010,
de autoria do deputado Dirceu Dresch;
0863/2010 e 0866/2010, de autoria do
deputado Dagomar Carneiro; 0867/2010 e
0868/2010, de autoria do deputado Reno
Caramori; 0869/2010, de autoria da deputada
Ada De Luca; 0870/2010, de autoria do deputado
Edison Andriano; 0871/2010, de autoria do
deputado Marcos Vieira; 0872/2010 e
0873/2010, de autoria do deputado Pedro Uczai;
0874/2010 e 0875/2010, de autoria do
deputado Joares Ponticelli; 0877/2010, de autoria
da deputada Ana Paula Lima; 0878/2010,
0879/2010 e 0880/2010, de autoria do
deputado Moacir Sopelsa.

Requerimento n. 0864/2010, de
autoria do deputado Rogério Mendonça, a ser
enviado ao presidente do Crea/SC, solicitando a
criação da Câmara de Especialização de
Engenharia Florestal.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Requerimento n. 0865/2010, de
autoria do deputado Rogério Mendonça, a ser
enviado ao coordenador do Fórum Parlamentar
Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a
rejeição do Projeto de Lei nº 5.358/2009.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Requerimento n. 0876/2010, de
autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser
enviado ao secretário da Saúde, aos membros
da CIB e ao conselho de secretarias municipais
de Saúde, solicitando a reavaliação nas
mudanças na distribuição do repasse dos
recursos destinados às Apaes, segundo
Deliberação 270/CIB2008.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.
Moção n. 0049/2010, de autoria da
deputada Angela Albino, a ser enviada ao
secretário da Segurança Pública, manifestando
repúdio à atuação da Polícia Militar contra os
manifestantes do *campus* da Udesc.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem a queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que a aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.
Moção n. 0050/2010, de autoria do
deputado Décio Góes, a ser enviada ao presidente
do STJ, manifestando apoio na permanência dos
agricultores e pescadores artesanais dos areais da
ribeira de Imituba.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem a queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que a aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.
Pedido de Informação n. 0088/2010,
de autoria do deputado Reno Caramori, a ser
enviado ao secretário da Administração, solicitando
informações sobre a situação do Processo PSEF
40004104.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado.
Pedido de Informação n. 0089/2010,
de autoria do deputado Sílvio Dreveck, solicitando
informações ao governador do estado sobre a data
prevista para a realização das obras de
pavimentação asfáltica do trecho da SC-477, que
liga os municípios de Papanduva e Itaiópolis.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.
Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado.
Pedido de Informação n. 0090/2010,
de autoria do deputado Pedro Uczai, solicitando
informações ao governador do estado sobre o
número de parcelas em que será feito o repasse
de recursos financeiros para as instituições de
ensino superior em 2010, considerando a Lei
Complementar n. 281.

Em discussão.
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado.
Pedido de Informação n. 0091/2010,
de autoria do deputado Pedro Uczai, solicitando
informações ao governador do estado sobre o
número de parcelas em que será feito o repasse
de recursos financeiros para as instituições de
ensino superior no ano de 2010, considerando a
Lei Complementar n. 407.

Em discussão
(Pausa)
Não havendo quem o queira discutir,
encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que o aprovam
permaneçam como se encontram.

Aprovado.
Não há mais matéria na pauta da
Ordem do Dia.

Passaremos à Exolicação Pessoal.
A primeira oradora inscrita é a sra.
Deputada Angela Albino, a quem concedo a palavra
por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr.
Presidente, primeiramente gostaria de
cumprimentar os trabalhadores do IPREV, da PGE
e da secretaria de Administração que ainda estão
conosco hoje, mesmo após o anúncio do
presidente, que é o encaminhamento dos que
desejam ver aprovada essa MP, porque sabemos
que precisa de um quórum qualificado. Portanto,
compreendo isso como uma demonstração a mais
desta Casa, que de fato está ao lado de vocês.
Então, entendam dessa forma essa manifestação
do presidente da Casa em nome de todos os
parlamentares da Assembleia Legislativa.

Hoje é o Dia do Pescador e gostaria de
fazer uma referência a esse grande contingente de
trabalhadores e trabalhadoras que tiram do mar o
seu sustento. Em Florianópolis, para nós é um
momento muito especial, quando se avizinha a
safra da tainha, pois a cidade enche-se de energia,
esperando a chegada da tainha. E sei que o
deputado Edison Andriano está aqui atrás me
ouvindo, mas quero mencionar, em nome desses
manezinhos pescadores, o nosso querido
deputado, que fez uma votação surpreendente na
convenção na convenção do PMDB. Digo
surpreendente, porque conseguiu galvanizar esse
voto dos que estão descontentes com a andar da
carruagem, dando demonstração de que o PMDB
histórico está vivo, aceso e pulsante.

O MDB é protagonista das lutas contra
a ditadura no nosso país. O MDB, deputada Ada
De Luca, que v.exa. também representa, abrigou o
PCdoB durante os anos de chumbo, quando não
tínhamos nem o direito de existir. Não podíamos
dizer que éramos comunistas, como dizemos hoje
de peito aberto. E era nos braços do MDB que
fazíamos a nossa política; portanto, saudamos, na
pessoa de Edison Andriano, esse MDB histórico,
que deu uma demonstração que não deseja
continuar numa linha que bota no colo quem
esteve do outro lado da luta todos esses anos da
história recente do nosso país. E mais do que isso,
demonstra que podemos continuar tendo
esperança, porque essa parte grande do MDB

estará onde sempre esteve: ao lado da luta do povo brasileiro. E é muito bom podermos ver isso.

Na eleição de 2008 aqui em Florianópolis tive muito prazer, em todos os debates que participei, de chamar o voto do velho MDB de guerra. E na nossa caminhada, na nossa trajetória do movimento de mulheres, temos grandes mulheres que vieram para a luta nessa tradição, deputada Ada De Luca, como, por exemplo, a Clair Castilhos, que esteve com o MDB, depois no PSDB mulher e hoje encerra fileiras no PCdoB, assim como outras companheiras, como a Mirtes Piovesan, que está no PMDB e é uma grande guerreira da luta das mulheres.

Srs. deputados, falo sobre a luta das mulheres, porque preciso também homenagear ouro homem, ainda na tarde de hoje, que é o deputado Pedro Uczai, que deve estar me ouvindo. É que amanhã as mulheres realizarão mais um sonho. Daremos mais um passo rumo a um grande sonho das mulheres catarinenses, que é a Defensoria Pública, quando poderemos apresentar o projeto de lei de iniciativa popular, que traz a Defensoria Pública para Santa Catarina, como já prevê a Lei Maria da Penha.

A Sra. deputada Ada De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Pois não!

A Sra. Deputada Ada De Luca - Obrigada, deputada.

Eu pedi um aparte a v.exa. para parabenizá-la pelo seu discurso em homenagem aos pescadores da costa catarinense.

Mas eu queria dar o meu abraço fraterno e especial à mulher do pescador, que quando ele sai para a lida do dia da pesca, quando vai para o alto mar, ela fica insegura, intranquila, olhando para seus filhos, não sabendo se aquele pai vai voltar ou não. E lá vem ele com o sustento da família, das empresas para quem ele trabalha, ganhando sempre aquela miséria, digamos assim, de salário.

Os nossos pescadores realmente são heróis, mas quero parabenizar a brava mulher do pescador, porque ela também é uma heroína, tanto quanto qualquer outra mulher. Meus parabéns.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Obrigada, deputada. Eu desconhecia a sua veia poética, que fez aqui quase que um poema/prosa. Mas que bom que se junta a nós nessa homenagem às mulheres.

E eu retomo dizendo que amanhã iremos fazer uma homenagem pela bravura do deputado Pedro Uczai e várias outras pessoas, o movimento de mulheres e todo o estado de Santa Catarina, particularmente na UnoChapecó, no Sinjusc, em que recebemos uma grande contribuição para que esse momento que acontecerá amanhã de fato se efetive e as mulheres em Santa Catarina tenham o direito à defensoria pública.

São sete artigos na Lei Maria da Penha que pressupõem a existência desse instrumento. E amanhã, às 16h, nós ratificamos o convite a todos para que estejam aqui conosco amanhã.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o sr. deputado Edison Andriano, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente e nobres srs. deputados, hoje, dia 29 de junho, comemora-se o Dia de São Pedro, o Dia dos Pescadores. E quero aproveitar a oportunidade para prestar uma homenagem a todos os pescadores de Santa Catarina, às colônias de pesca de todo o litoral catarinense, ao Sindicato dos Pescadores de Santa Catarina, à Federação Catarinense de Pesca, ao Sindicato da Indústria de Pesca de Itajaí, pela passagem do seu dia.

Em 2003, deputado Valdir Cobalchini, éramos deputados federais e fizemos um esforço muito grande para que fosse criada a secretaria da Pesca. Quem cuidava da pesca era o Ibama, e a pesca é um setor de fomento, como a agricultura, e não podia estar sob os cuidados de uma entidade que exerce uma função importante, é bem verdade, mas a função unicamente de fiscalizar.

Depois de muita luta, coordenei por mais de dez anos uma frente parlamentar de pesca em Brasília, e o governo Lula criou a secretaria da Pesca no Brasil, mas apesar de alguns avanços, deputado Décio Góes, hoje o déficit da balança comercial do que o Brasil importa de peixe é, lamentavelmente, de 519 milhões.

O Brasil compra, hoje, principalmente, salmão, bacalhau, merluza e exporta lagosta e camarão, mas se colocarmos na balança comercial veremos que há um déficit de mais de R\$ 500 milhões, ou seja, a secretaria da Pesca ainda não está cumprindo com as funções para as quais foi criada, apesar de alguns avanços que tivemos no setor pesqueiro de Santa Catarina.

É bem verdade também que se investe muito na estrutura administrativa da secretaria, quando devíamos buscar mais alternativas de novas tecnologias, não só para o setor industrial, mas, principalmente, para a pesca artesanal no estado de Santa Catarina.

Por isso esse dia é importante para todos os pescadores. Nós estamos, agora, vivendo na época da safra da tainha, que não tem sido muito boa em função das tempestades, das ressacas que aconteceram no litoral de Santa Catarina, mas esperamos que no final de junho, início de julho, os pescadores ainda possam ter êxito nas suas redes, nos seus arrastões, para pelo menos dar conta de pagar os recursos que pegaram do Pronaf e do governo federal.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Eu quero me somar ao seu depoimento parabenizando os pescadores. Nós, que moramos na região sul e no litoral, convivemos muito, temos defendido e representado essa categoria. Enfim, estamos extremamente contentes com a implantação do ministério da Pesca e Aquicultura. Claro, é um neném ainda, faz um ano que ele existe e mesmo assim já tem várias políticas de financiamento, já tem várias políticas de apoio ao pequeno, ao grande e à pesca industrial. Com certeza, a curto e em médio prazo, vamos diminuir o déficit da exportação brasileira. Isso mostra que há um mercado imenso para o pescado brasileiro.

Então, amanhã, no sul do estado, na praia do Rincão, será aberta a licitação da Casa do Pescador. É um centro de formação nessa área para o pescador da região. Estamos muito contentes, junto com os pescadores, com essa notícia e com essa realização.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Eu agradeço a v.exa. o aparte.

O Brasil tem 8.000km de costa e a maior bacia fluvial do mundo, que é a bacia do rio Amazonas, e não é possível que o país ainda tenha um déficit comercial na sua balança de mais de R\$ 500 milhões porque importa mais peixe do que exporta. Acho que alguma coisa está errada, apesar da criação da secretaria da Pesca.

Sr. presidente e nobres srs. deputados, cumprimentando todos os pescadores e pescadoras de Santa Catarina do litoral e do interior com o crescimento agora da maricultura e da piscicultura, queremos também aproveitar a oportunidade, na tarde de hoje, para dizer que estamos criando uma frente parlamentar de apoio à implantação do Estaleiro OSX, no município de Biguaçu, em Santa Catarina.

Esse é um investimento que o estado não pode perder, porque um dos grandes problemas, senão o maior, de Santa Catarina, da Grande Florianópolis e do Brasil, é o desemprego! Um empreendimento dessa envergadura e com um estaleiro no município de Biguaçu, que vai gerar mais de dois mil empregos diretos e mais de 12 mil empregos indiretos, um investimento da ordem de R\$ 2,5 bilhões, não há sentido ser contra simplesmente sem buscar alternativa ambiental para a realização desse empreendimento.

Nós queremos, sr. presidente, com essa frente, a pedido dos vereadores de Biguaçu - hoje fui procurado pelo ex-prefeito Tuta, atual vereador de Biguaçu, junto com outros companheiros vereadores -, que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina entre nesse processo, para que esse empreendimento seja um fato real naquele município.

É bem verdade que é preciso analisar o contexto ambiental, mas não dá simplesmente para dizermos que - eu já passei por isso na prefeitura - somos contra. Não temos que dizer que somos contra, temos que buscar alternativa! Não é possível que com as tecnologias modernas e atuais não possamos buscar alternativa para preservar a natureza e fazer um empreendimento dessa envergadura que irá gerar milhões de empregos, além da questão financeira do estado.

Por isso, peço o apoio desta Casa. Acho que o estado de Santa Catarina, através do Poder Legislativo, não pode ficar de fora dessa discussão. Essa é uma discussão que tem que envolver a comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, tem que envolver o Parlamento do estado, porque é um empreendimento que se não for feito aqui vai para outro estado da Federação.

Por isso, sr. presidente, nós estamos pedindo o apoio dos deputados. Já temos um número de assinaturas suficientes para criar essa frente parlamentar e, provavelmente, num breve espaço de tempo, vamos fazer uma reunião com todo o segmento político, empresarial, social, ambiental, para darmos a nossa contribuição e viabilizarmos esse empreendimento do nosso município vizinho de Biguaçu, que é de fundamental importância para o estado de Santa Catarina.

É um empreendimento, sr. presidente, que nós não poderemos deixar que passe despercebido. Deputado Lício Mauro da Silveira, v.exa. que é dessa região, eu gostaria de ter o seu apoio porque não é possível que isso passe despercebido! Às vezes essa questão ambiental tem que ser discutida mais profundamente. Eu entendo que o empreendimento sustentável tem que correr junto com a preservação da natureza. Agora, ser contra só porque veio uma ideia de que os botos vão ser prejudicados, sem se fazer uma análise mais profunda dessa questão, não tem cabimento. Eu entendo que esta Casa não pode ficar alheia a esse processo. Por isso o apoio de todos é fundamental para que esses investimentos permaneçam no nosso estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Não há mais oradores inscritos.

Libre a palavra a todos os srs. deputados.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, quero fazer um relato da grande festa realizada, no último domingo, em Florianópolis, na convenção do nosso partido.

Vieram progressistas do estado inteiro, lotaram as dependências do Clube Doze de Agosto, muita gente ficou fora e havia no ar, deputado Sílvio Dreveck, uma aura muito boa, uma sensação de que chegou a nossa vez. E essa sensação transformou-se em certeza quando entrou a nossa e agora candidata a governadora Angela Amin. O povo vibrou. E é bonito ver isso nos partidos.

Eu sei que o Partido dos Trabalhadores realizará a sua convenção amanhã, o PMDB já realizou a sua, o Democratas está fazendo, e este é o momento em que os militantes vestem a camisa, seguram a bandeira e deixam aflorar as suas paixões políticas e as suas convicções. E esse é um momento muito bonito, o momento da democracia, o momento em que as pessoas vão e mostram a sua participação no processo eleitoral dentro daquilo que estão propostos a fazer nos partidos aos quais são filiados.

Quero deixar aqui os meus parabéns a todos os progressistas que vieram, que lotaram, que vibraram, que gritaram e que saem na certeza de que temos, neste momento, uma candidata com uma experiência muito grande pela administração séria, austera e honesta que fez na capital por dois mandatos, trazendo essa experiência para agora governar Santa Catarina, se Deus quiser, nos próximos quatro anos. É a nossa vez, é a vez de irmos de casa em casa, de mostrarmos a competência, deputado Sílvio Dreveck, da nossa candidata, do nosso plano de governo que vai ser apresentado para Santa Catarina. E a melhor coisa neste momento de escolhermos os nossos futuros governantes, seja em nível estadual ou federal, é observarmos a ficha corrida e de experiência de um gestor.

Todos os brasileiros, no próximo mês de outubro, estarão contratando para o Executivo, ou seja, para governador ou presidente, o gerente que irá tocar a nossa empresa. Nesse caso, para governador do estado e para presidente da nação.

Será que você contrataria uma pessoa para ser gerente da empresa de que é sócio, se ela nunca gerenciou nada, nunca teve participação nenhuma no Executivo? É isso que precisamos pensar. E se já teve, qual é o seu currículo, o que vem junto? Quais são os acordos políticos para se chegar ao governo? Quais são os acordos partidários ou de repartição de governo? Quem vai ficar com quem, quem está junto com quem?

É por essa razão que eu tenho essa missão em Santa Catarina de estar mostrando isso. A nossa candidata tem coerência, tem experiência e irá, com certeza, já pela segunda vez, disputar o cargo de governador com muita mais experiência porque já foi prefeita da capital, sendo escolhida a melhor prefeita de capital durante cinco anos consecutivos. Se ela for eleita, nós teremos um governo que atenderá às pessoas, que será sensível, que não pensará somente em grandes obras para aparecer na televisão, mas no atendimento do pai, da mãe, da criança, do adolescente, do idoso; pensará na questão da recuperação do jovem viciado. Enfim, tudo isso nós vamos pregar no nosso plano de governo para o nosso partido, nesses próximos dias de campanha.

É por isso que quero aqui, mais uma vez, parabenizar todos os progressistas que vieram e fizeram uma festa democrática bonita. Bonita mesmo! Linda, apesar dos percalços com a energia elétrica e de a Polícia Militar estar lá fora multando os carros, o que não se viu na convenção do partido do governo. Enfim, apesar de toda essa pressão do governo, da máquina do governo, para tentar tirar o brilho da festa, deputado Sílvio Dreveck, ela não deixou de brilhar. Houve o brilho da festa democrática partidária de quem acredita que vamos oferecer um excelente plano de governo e uma gestora de capacidade, cuja competência já foi provada nos oito anos em que governou a capital dos catarinenses.

Por isso, mais uma vez, aos nossos progressistas, obrigado por terem vindo. A você, que não veio, mas que torceu, que acompanhou, é a hora de mostrar aos catarinenses que é possível mudar, mas mudar de verdade, uma mudança sensível, com um olhar diferente, um olhar ao cidadão, ao ser humano e não somente para as questões de propaganda, pois na maioria das vezes a propaganda não resolve.

Mais uma vez muito obrigado a todos e muito obrigado, sr. presidente, pelo tempo que me concedeu.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Continua livre a palavra a todos os srs. deputados.

O Sr. Deputado Décio Góes - Peço a palavra, srs. presidente.

O SR. DEPUTADO (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o sr. deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente e srs. deputados, quero aproveitar, já que não havia inscrição dos srs. deputados, para reforçar, deputados Pedro Uczai, Dirceu Dresch, o convite aos nossos filiados, simpatizantes, militantes do Partido dos Trabalhadores, para a participação na nossa festa de amanhã, às 19h, na sede do Clube Doze de Agosto, na capital, que irá coroar esses quatro anos que estamos construindo uma unidade partidária, um projeto, discutindo com a população de Santa Catarina quem irá cuidar melhor das pessoas, quem irá qualificar, fortalecer o serviço público como um grande prestador do serviço público ao povo catarinense, na Saúde, na Educação, na Segurança Pública, na Assistência Social, criando oportunidades para as pessoas, principalmente para aquelas que mais precisam. Um governo que olhe com mais atenção, com mais carinho para o povo catarinense, para as pessoas.

Esse é o sentido do nosso projeto, do nosso plano de governo, capitaneado pela senadora Ideli Salvatti, uma mulher guerreira, uma mulher de projetos, de fibra e determinação, que vai saber conduzir uma campanha ética, propositiva, construtiva, uma campanha que aponte os caminhos e dê visibilidade para as potencialidades de Santa Catarina, junto com o nosso candidato ao Senado - cuja candidatura vamos homologar amanhã -, deputado Cláudio Vignatti, e a outra chapa ao Senado, as nossas suplências, os vices, os candidatos a deputado estadual e a deputado federal. Enfim, tudo isso também fazendo uma consistência de um palanque forte para a ministra Dilma Rousseff aqui em Santa Catarina.

Então, a partir de amanhã as nossas candidaturas estarão homologadas. E aí começará outro tempo dessa caminhada para o processo eleitoral de 2010, que vai discutir o Brasil, que vai discutir Santa Catarina, que vai discutir se nós queremos continuar fazendo este país crescer e distribuir renda ou se vamos adotar fórmulas passadas, que levaram o país ao desemprego, que levaram o país à chacota internacional, que levaram o país a aceitar receitas que não faziam parte do desejo da nossa população brasileira e que não refletiam o nosso desejo de valorizar o nosso povo, de criar uma sociedade que olhasse os pequenos e pudesse investir na infraestrutura deste país, como estamos investindo, que pudesse abrigar o povo com as casas do Minha Casa, Minha Vida, que pudesse dar os programas rurais, como o Pronaf Mais Alimentos, como o Bolsa Família e tantos projetos que acabaram melhorando a vida do nosso povo.

Então, é com grande alegria que reforçamos o convite aos nossos filiados, simpatizantes, àqueles que acreditam nesse projeto e querem fazer política com seriedade, com consequência, com resultado efetivo, para que chegue lá na casa das pessoas, no seu dia-a-dia,

para que estejam amanhã conosco no Clube 12 de Agosto, para comemorarmos esse grande projeto que construímos a partir da nossa unidade interna e do exemplo que o presidente Lula deu para o Brasil e para o mundo.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Quero cumprimentá-lo e dizer que acho que amanhã vai ser mais uma festa da democracia, dos vários partidos que compõem a nossa frente, a nossa coligação, para que possamos apresentar uma proposta para Santa Catarina.

Ao mesmo tempo, está-se definindo agora a correlação de forças, os projetos políticos em disputa em Santa Catarina. De um lado, um projeto que quer voltar a governar o Brasil e continuar aqui em Santa Catarina, um projeto neoliberal, um projeto que os brasileiros já experimentaram. E essa experiência, que dizem que tem, o povo brasileiro não quer, porque é desemprego, é exclusão social é ausência de escola técnica federal, é ausência de universidade federal, é ausência de bolsa de estudo, é ausência de habitação rural. E o deputado Dirceu Dresch sabe o que isso significa.

Portanto, essa experiência - que estão dizendo que tem - que não tem experiência -, que o povo já experimentou e não quer mais, está representada aqui pela tríplice aliança, que vai querer voltar no Brasil e também fazer com que continue aqui.

De outro lado está o nosso projeto, que tem clara a continuidade desse projeto nacional com a nossa pré-candidata Dilma Rousseff e com a nossa candidata Ideli Salvatti aqui. E vai ser um plebiscito: quem quer que este Brasil continue transformando-se, modificando-se e quem quer melhorar este estado de Santa Catarina, na Saúde... Porque daqui a pouco Raimundo Colombo vai dizer que não tem responsabilidade sobre a desgraça da Saúde em Santa Catarina, sobre a desgraça na Segurança Pública!

Vamos fazer uma manifestação, na semana que vem, em Chapecó. Os empresários vão parar a cidade porque lá não há policiais! Privatizaram, partidaram a Segurança Pública em Santa Catarina!

Então, vai estar em disputa isso! E a outra candidatura, que o deputado Kennedy Nunes, respeitosamente, apresentou, de Angela Amin, não tem como prioridade central o debate nacional, o projeto nacional, mas um projeto para governar Santa Catarina.

Assim, são três horizontes que o povo de Santa Catarina vai julgar. Então, que amanhã seja mais um momento dessa democracia e que o nosso time ponha-se em campo e produza esperança para Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Obrigado, deputado Pedro Uczai.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Deputado Décio Góes, quero cumprimentá-lo pela lembrança do grande encontro do dia de amanhã do nosso partido e da nossa frente de partidos. E, possivelmente, teremos também o PDT junto nessa caminhada por ter uma decisão nacional de continuar esse projeto. O PDT está discutindo a tese de que tem que estar junto com o projeto nacional, coordenado antes pela Dilma Rousseff e agora pelo presidente Lula.

Então, é um momento, com certeza, de grande impacto na sociedade.

Deputado Décio Góes, eu sempre digo para os nossos eleitores, para a nossa população, que não adianta reclamar dos políticos. Na hora do

voto, as pessoas precisam cuidar muito em quem vão votar. Elas têm que olhar a história, a luta, o desafio assumido, a seriedade, a ética na política, o compromisso com a maioria da população, que sempre foi muito abandonada no Brasil e agora está tendo vez.

Então, com certeza, esse será o grande debate do processo deste ano. No Brasil, em poucos anos, houve essa retomada e o nosso governo vem conduzindo o país com uma nova perspectiva de desenvolvimento, com inclusão social, com distribuição de renda, com políticas públicas, com o fortalecimento do estado - e o deputado Pedro Uczai citava isso aqui.

Em Santa Catarina temos uma divergência profunda de projetos: privatização da alimentação escolar em vez de comprar da agricultura familiar; há o problema da saúde e o problema da falta de investimento; há problemas

na micro e pequena empresa, nas universidades estaduais, na energia elétrica e em tantas outras coisas.

Então, com certeza, esse será um grande debate! Temos problemas também na habitação. O governador vetou um projeto nosso de 1% do Orçamento ir para a habitação popular. Nós conseguimos, graças à mobilização e à compreensão dos deputados, derrubar esse veto e investir, graças a um projeto da nossa bancada, mais de R\$ 100 milhões por ano em habitação popular.

Esta é a diferença: ter um governo de fato que olhe mais para o social e ajude as pessoas a melhorarem a sua condição de vida.

Parabéns! Sucesso! Com certeza, amanhã será um grande dia para todos nós!

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Não tenho dúvida, deputados Dirceu Dresch e Pedro

Uczai, que a partir de julho vai começar esse processo eleitoral. E o povo catarinense vai discutir para escolher qual será o melhor projeto para Santa Catarina e para o Brasil. E vamos fazer um belo pleito eleitoral.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Obrigado, deputado Décio Góes!

Continua livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem ao centenário do escotismo no Brasil.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 020ª SESSÃO ESPECIAL

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2010, ÀS 19H

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

COMEMORAÇÃO AOS 100 ANOS DE ESCOTISMO NO BRASIL

PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO GELSON MERÍSIO

SUMÁRIO

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Destaca a relevância dos mandamentos do escotismo para a formação de cidadãos melhores e ressalta que não são muitas as organizações que completam 100 anos e continuam com o mesmo vigor.

SÍLVIO LUIS RODRIGUES - Fala da honra em receber a homenagem da Alesc em nome do movimento escoteiro.

SIDO GESSNER JÚNIOR - Ressalta a contribuição do movimento escoteiro para o desenvolvimento do estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido as excelentíssimas autoridades, que serão nominadas a seguir, para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor vereador Deglauer Goulart, secretário Regional do Continente, neste ato representando o excelentíssimo senhor Dário Berger, prefeito de Florianópolis;

(Palmas)

Senhor Nadir Antônio Mussio, diretor regional UEB-SC, representando a União dos Escoteiros do Brasil;

(Palmas)

Senhor Sido Gessner Júnior, diretor-presidente da Região Escoteira de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Sílvio Luis Rodrigues, coordenador do Distrito Escoteiro Litoral Sul;

(Palmas)

Professor Ênio Luiz Pedrotti, secretário de Relações Internacionais, neste ato representando o professor Alvaro Toubes Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Hercules Nunes de Araújo, diretor do *campus* da Grande Florianópolis, representando a Unisul;

(Palmas)

Coronel aviador Paulo Roberto de Barros Chã, comandante da Base Aérea de Florianópolis;

(Palmas)

Tenente-coronel Ridauto Lucio Fernandes, comandante do 63º Batalhão de Infantaria.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa em homenagem ao escotismo no Brasil, na passagem do seu centenário.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

A seguir, teremos a apresentação de vídeo alusivo ao centenário do escotismo no Brasil.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Na sequência, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

(Passa a ler.)

"Saudando todos os convidados da mesa de honra já nominados, cumprimento também todos os que vieram prestigiar este momento tão importante de reconhecimento aos 100 anos de escotismo no Brasil.

Honra, integridade, cortesia, respeito à natureza, responsabilidade, bom senso e autoconfiança, o mundo seria melhor se cultivasse as virtudes que o escoteiro cultiva, se tivesse a coragem que o escoteiro tem, se caminhasse dentro da disciplina que o escoteiro respeita. O mundo seria bem melhor se trilhasse o seu caminho, seguindo os dez mandamentos da lei do escoteiro:

1º - O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que a sua própria vida;

2º - O escoteiro é leal;

3º - O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação;

4º - O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros;

5º - O escoteiro é cortês;

6º - O escoteiro é bom para os animais e para as plantas;

7º - O escoteiro é obediente e disciplinado;

8º - O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades;

9º - O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio;

10º - O escoteiro é limpo de corpo e de alma.

E aí já está a explicação para o duradouro espaço de tempo do escotismo no Brasil. Quantas organizações completam 100 anos e a cada dia que passa estão mais motivadas com o escotismo ou, nem vamos pedir tanto, quantos grupos, organizações, associações, chegam aos dez anos com o mesmo calor do dia em que foram criados? É esse o diferencial de vocês!

Passam-se os dias e os meses, os anos se vão, vocês deixam décadas para trás e estão cada vez mais ativos, mais presentes na sociedade - sempre fazendo o bem.

Quando, em julho de 1907, Baden Powel juntou 21 rapazes num acampamento para apresentar suas ideias, creio que não imaginava a força que o movimento ganharia tempos depois. Seus conceitos ganharam corpo - primeiro dentro da Inglaterra - e em poucos anos já havia se espalhado mundo afora. Tanto é que em 1910 ele chegou por aqui, e nós, brasileiros, começamos a fazer parte da família também.

Cem anos depois, presente em 216 países, o escotismo já é a maior ONG do mundo - 500 milhões de pessoas já fizeram parte dela. Esta homenagem hoje é muito singela perto de tudo o que vocês vêm realizando pelo nosso país.

Atualmente 1.034 grupos estão na ativa em território brasileiro, somando mais de 60 mil associados. Santa Catarina é a quarta maior região em representatividade, com 5.377 membros, vivendo em torno de ideais louváveis, dignos de congratulações.

Parabéns, escoteiros!

Tenho orgulho de tê-los conosco nesta noite tão importante, em que vocês são

os personagens principais! Continuem nesse propósito de fazer o bem sem olhar para quem! Muito obrigado! E sempre alerta!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido o mestre de cerimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à União dos Escoteiros do Brasil, na passagem do seu centenário, pelo trabalho incessante realizado para o desenvolvimento do escotismo brasileiro e catarinense.

Convido o sr. deputado Rogério Mendonça, Peninha, para fazer entrega da homenagem ao representante da União dos Escoteiros do Brasil.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Região Escoteira de Santa Catarina, pela contribuição à educação dos jovens, baseada na realização individual para a construção de um mundo melhor e de uma sociedade justa e igualitária, neste ato representada pelo sr. Sido Gessner Júnior, diretor-presidente.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Universidade do Sul de Santa Catarina, por apoiar diversas atividades escoteiras através da cessão de suas instalações para a realização de eventos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do Grupo Empresarial Pedra Branca, pela contribuição e apoio a projetos escoteiros.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adherbal Ramos Cabra, pelo apoio a projetos de eventos escoteiros, sendo representado neste ato pela sra. Aguida Aparecida Reis.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, pelo serviço brilhantemente prestado ao longo dos anos ao movimento escoteiros, zelando pela segurança dos jovens escoteiros em atividades.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do Colégio Catarinense, por abrigar um grupo escoteiro e por apoiar incessantemente a realização de eventos escoteiros.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do 63º Batalhão de Infantaria, pelo apoio a diversas atividades escoteiras ao longo dos anos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do Instituto Carlos Roberto Hansen, pelo apoio à Região Escoteira de Santa Catarina e pela contribuição na criação de grupos escoteiros do município de Joinville.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o vereador Deglauer Goulart, secretário do Continente do município de Florianópolis, pela iniciativa da Lei n. 7.646/2008, que instituiu o

Dia Municipal do Escoteiro, e pelo apoio aos grupos escoteiros sediados na capital.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cesar Luiz Belloni Faria, vereador do município de Florianópolis, pela iniciativa da Lei Municipal n. 7.940, de incentivo à instrução escoteira, sendo representado neste ato pelo sr. Vicente Gabriele Pascale.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, secretário da Educação de Florianópolis, pela contribuição do espaço hoje ocupado pelo escritório da Região Escoteira de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Universidade Federal de Santa Catarina, por abrigar grupos escoteiros e o escritório regional, bem como por apoiar projetos escoteiros ao longo dos anos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Escola Aprendiz Marinheiros de Santa Catarina, por abrigar um grupo escoteiros nas suas dependências e também pelo apoio a diversos eventos ao longo dos anos.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Base Aérea de Florianópolis, por abrigar um grupo nas suas dependências e pelo apoio a eventos escoteiros.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, por zelar pela segurança dos jovens escoteiros em atividade e pelo projeto Bombeiros Comunitários, que tem contribuído em muito para eventos mais seguros.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

Neste momento teremos a execução do hino dos escoteiros.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Convido, na sequência, para fazer uso da palavra o sr. Silvio Luiz Rodrigues, coordenador do Distrito Escoteiro Litoral Sul.

O SR. SILVIO LUIZ RODRIGUES - Saúdo o ilustre deputado Rogério Mendonça, os senhores que compõem esta mesa e todos os presentes.

(Passa a ler.)

"Deus sempre fui muito bom comigo, pois permite que eu esteja presente e participe dos grandes momentos do movimento escoteiro, nos lugares onde estou. E, inspirado nas palavras do professor Fábio Nunes da região de São Paulo, vos digo: Como escoteiro que sou e sempre serei, porque 'uma vez escoteiro, sempre escoteiro', não poderia deixar de me emocionar com a passagem de tão importante data para o escotismo brasileiro e para a sociedade como um todo.

Há 100 anos, oficiais da Marinha brasileira faziam cursos na Inglaterra e, ao retornarem ao Brasil, trouxeram em suas bagagens a semente do escotismo, na forma de publicações, uniformes, e a sua essência cunhada na lei e promessa escoteira.

Atualmente, todos os adultos que labutam no movimento escoteiro, nos mais diversos locais do planeta, têm um único propósito, ou seja, que nossos jovens vejam na lei e promessa escoteira a fonte da boa conduta individual e social. Que assumam

voluntariamente o compromisso de fazer sempre o melhor possível para cumprir os deveres para com Deus, a Pátria, o próximo e consigo mesmo.

Sejam honrados, leais, voluntariosos para ajudar, amigos de todos e irmãos dos demais escoteiros (esta fraternidade viril e aventureira).

Sejam gentis, cordiais. Defendam o meio ambiente! Sejam obedientes e disciplinados, por força de vossa própria vontade e consciência moral.

Sejam alegres, saibam encarar os problemas pelo aspecto positivo e extrair o lado bom, mesmo nas dificuldades. Baden Powel já disse que a vida deve ser encarada como um delicioso desafio de responsabilidade!

Utilizem racionalmente os recursos limitados e escassos que a natureza e a indústria humana oferecem, sempre respeitando os limites dos vossos direitos, mas também exigindo que os outros respeitem os vossos direitos. Sejam puros, limpos de corpo, mente e espírito.

Acima de tudo, sejam sempre jovens, com a força e o entusiasmo que a juventude oferece! Com a disposição para desbravar novos caminhos que a vida apresenta! Com a garra, a vontade de mudar o mundo, procurando deixá-lo melhor do que encontraram.

O escotismo, igualmente, conta com a participação dos adultos. Aliás, necessita da participação dos adultos, com espírito e disposição juvenis! Dedicados escotistas e dirigentes, em sua totalidade voluntários que assumiram o encargo de continuar missão de Baden Powel em favor da juventude, eis aí a semente do voluntariado moderno.

Observamos, nesta ocasião festiva, a presença de pessoas que ao longo dos anos contribuíram para a formação educacional de centenas, talvez milhares de jovens, entre elas incluímos, com muito orgulho.

E agradecemos pelas lições da escola da vida, aprendidas nos acampamentos, nas excursões, nas atividades cívicas, nas campanhas e boas ações coletivas, sempre ao lado de leais companheiros: um grupo de amigos que nunca mais se desfaz.

O Movimento Escoteiro do Distrito Litoral Sul (Grande Florianópolis) se sente grato a toda a sociedade, em especial a esta Assembléia legislativa, pela homenagem prestada e também muito, muito agradecido a todas essas entidades e pessoas aqui nominadas e agraciadas com os destaques citados, por toda ajuda e incentivo que emanou de cada uma delas.

Mais uma vez muito obrigado a todos! E assim, como ao término de um fogo de conselho, relembramos com emoção a hora da despedida, certo de que todos juntos estaremos reunidos outra vez, felizes por ter feito e ainda fazer parte dessa irmandade solidária, em que vale o 'um por todos, todos por um', saudamos com o nosso lema: Sempre Alerta!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Convido, na sequência, para fazer uso da palavra o sr. Sido Gessner Júnior, diretor-presidente da Região Escoteira de Santa Catarina.

O SR. SIDO GESSNER JÚNIOR - Cumprimentando o deputado Rogério Mendonça, cumprimento todas as autoridades já mencionadas e que fazem parte da mesa principal.

Cumprimento também os homenageados da noite, os convidados especiais, os representantes dos grupos dos escoteiros presentes neste evento.

Quero fazer também um cumprimento especial ao chefe Max Carvalho, ex-presidente da região de Santa Catarina, e ao catarinense ex-presidente da direção nacional.

Também quero fazer uma citação toda especial ao padre Edgar. Fiquei muito feliz em vê-lo presente neste evento.

Além das pessoas e instituições hoje homenageadas, certamente 100 anos é muito tempo e muitas pessoas. E muitas outras instituições que contribuíram para o movimento de Santa Catarina poderiam e deveriam ser aqui homenageadas.

Certamente passaremos várias horas aqui fazendo esses agradecimentos, porque nós, que estamos há algumas décadas no movimento, já vivenciamos muita coisa, imaginem 100 anos.

Vêm à memória alguns nomes como o do coronel Lourival de Souza, figura impar e muito importante na história do escotismo catarinense, o do próprio Paulo dos Reis, que dá o nome ao nosso campo escoteiro, e o de tantas outras pessoas. Mas lembro-me também o nome de instituições como a do Lions e do Rotary Club, entidades que apóiam, apoiaram e continuam apoiando a criação de grupos de escoteiros em todo o nosso estado. As secretarias da Educação, estadual e municipais, abrigam e apóiam o grupo de escoteiros nas escolas. Empresas também, como a Petrobras, fazem uma linda parceria em Itajaí com um grupo de escoteiros, numa comunidade muito carente naquela cidade. Então, muitas e muitas instituições nós poderíamos lembrar. Mas nós precisávamos homenagear algumas pessoas, e este é o dia para homenagear todos, através desta sessão.

A história do movimento escoteiro, sim, nasceu em 1907, na ilha Brownsea, como já foi passado aqui, e chegou ao Brasil muito rapidamente, até para uma surpresa, porque na época não existia internet e todas essas formas velozes de comunicação. A comunicação era muito difícil, as cartas levavam seis meses para chegar da Europa até o Brasil. Mas o escotismo foi muito rápido, em três anos o escotismo já estava aqui.

O dia 14 de junho é considerado, pela UEB, como a data oficial do Escotismo no Brasil. No dia 14 de junho de 1910, reunidos na casa n. 13, na rua Chichorro, no Rio de Janeiro, fundou-se então o Centro de Boys Scouts do Brasil. Isso mesmo, ainda em inglês, que é considerado o primeiro órgão a praticar escotismo em nosso país, idealizado pelo nosso fundador.

Em Santa Catarina, especificamente, o registro mais antigo que nós localizamos foi de 13 de janeiro de 1913, isto é, três anos depois, 1913. Foi encontrado um pequeno texto no jornal da Alemanha, publicado em maio de 1915, que fala da fundação do Grupo de Escoteiro em Blumenau em 3 janeiro de 1903. Também existem alguns registros históricos que no ano de 1914 foi fundado um grupo de escoteiro na cidade de Laguna. A história do movimento de escoteiro carece de muitos dados e muitas informações e esta sempre foi uma das coisas que angustiou todos nós do movimento escoteiro.

Pois bem, outra curiosidade: quanto à designação 'escoteiro', a palavra original é *scout* e a designação escoteiro é uma tradução, um brasileiro que foi utilizado pela primeira vez pelo dr. Mário Cardin. Ele traduziu a palavra *scout* para escoteiro, assim como a expressão 'sempre alerta' em inglês é *be prepared*.

Como veio o Movimento Escoteiro Boy Scouts do Brasil, outras iniciativas de escotismo surgiram no Brasil, mas foi através de uma proposta de unificação do próprio

Baden Powell, em 1922, que propõe que somente uma organização seja reconhecida em cada país e que propõe então a união de todas essas organizações que praticavam o movimento escoteiro.

Então, em 24 de novembro de 1924 foi oficialmente fundada a UEB, a União dos Escoteiros do Brasil, com a presença da Associação dos Escoteiros Católicos, Federação dos Escoteiros do Mar, Comissão Central de Escotismo e Associação dos Escoteiros Fluminense."

Vejam que no mundo todo somos a única instituição nacional que tem na sua nomenclatura a palavra união. Nós temos federações de escotismos, confederações, mas a única que carrega o nome união é a nossa. E isso não foi por acaso, mas proposital. Isso é para sempre lembrarmos que nós precisamos continuar sempre unidos em prol do mesmo ideal.

(Continua lendo.)

"Em julho de 1928, o Decreto n. 5.497, um decreto federal, consignaria à UEB a exclusividade de prática do escotismo, dando-lhe competência para autorizar as demais pessoas físicas ou jurídicas a praticarem escotismo no território brasileiro."

A coeducação, a participação das meninas no movimento escoteiro, aconteceu no final da década de 70, quando a UEB, num projeto nacional, iniciou experiências com a coeducação no ramo lobinho. As primeiras meninas começaram no ramo lobinho, que são aqueles jovens de sete anos a 11 anos.

(Continua lendo.)

"Também veio com o projeto Chapada dos Guimarães, que inicia experiências na coeducação no ramo escoteiro, idade de 11 anos a 14 anos, e sênior, de 15 anos a 18 anos. Em 1982, a coeducação passa a ser definitiva em todos os ramos e em todas as funções.

Uma curiosidade: na reunião do conselho nacional, em 1972, que aconteceu aqui no estado de Santa Catarina, na cidade de Joinville, definiu-se um uniforme social para chefes, composto dessa camisa azul mescla e calça comprida, na época ainda calça de cor cinza chumbo, que depois passou a ser azul marinho".

Então, criou-se o traje escoteiro, e hoje nós temos o uniforme escoteiro de cor cáqui, e é tradicionalmente conhecido o escoteiro por esse traje. Usam também o chapéu. Mas nós temos inclusive o nosso traje escoteiro, e os dois trajes podem ser utilizados. Cada grupo escoteiro adota o uniforme ou traje conforme a sua própria definição.

(Continua lendo.)

"Existem atualmente 160 Organizações Escoteiras Nacionais, membros reconhecidos na Organização Mundial do Movimento Escoteiro. No Brasil, a União dos Escoteiros do Brasil é membro fundador da Organização Mundial desde 1922 e a única organização escoteira reconhecida pela OMME.

Existem 26 territórios onde o escotismo existe através de filiais, podemos assim dizer, de outras organizações escoteiras nacionais, como na Antártica, Ilhas Malvinas e Gilbratar. E existem seis países no mundo onde o escotismo ainda não existe: Andorra, China, Cuba, Coreia do Norte, Laos e Míamar. Não precisa citar o porquê, ou seja, são países comunistas. E para ser escoteiro é preciso ter liberdade."

Nesses 100 anos do movimento escoteiro, certamente o maior desafio que nós temos é sediar, pela primeira vez na América Latina, um evento mundial, do tamanho do Fórum Mundial de Jovens e da Conferência Escoteira Mundial. Nunca antes a América

Latina recebeu evento dessa magnitude. E se pessoas que gostam de futebol ou apreciam futebol se sentem felizes trazendo a Copa para o Brasil, os escoteiros também se sentem da mesma forma felizes em trazer um evento dessa magnitude.

Essa Conferência Mundial irá acontecer do dia dez a 14 de janeiro de 2011, na cidade de Curitiba. E o Fórum Mundial de Jovens irá acontecer aqui em Santa Catarina, do dia 3 a 6, na cidade de Blumenau. E entre um evento e outro, existe um evento meio informal, que é denominado Intereventos, que será sediado aqui em Florianópolis, porque é impossível as pessoas virem a Santa Catarina e não conhecerem Florianópolis. Foi um desejo manifestado na divulgação dos materiais, e nós estaremos realizando isso.

Então, nós estamos esperando cerca de 1.500 dirigentes e mais de 400 jovens de todas as organizações nacionais do mundo. São diversos idiomas, diversas preferências, detalhes com alimentação, com intérpretes; então, será uma organização monstruosa. Há uma equipe que já está trabalhando há três anos para realizar esses eventos. E nós estamos muito felizes em poder pessoalmente participar dessa organização.

E para registrar o nosso agradecimento à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em especial ao deputado Rogério Mendonça, Peninha, pela proposta de fazer esta sessão especial pelo Centenário do Movimento de Escoteiros do Brasil, eu gostaria de convidar o sr. Nadir Antônio Mussio, certamente o mais novo membro do Conselho Nacional de Administração representante da região sul, para fazer a entrega ao deputado Peninha de um lenço escoteiro da União dos Escoteiros do Brasil.

(Procede-se à entrega do lenço.)

(Palmas)

Os escoteiros têm uma palma toda especial.

Este é o momento!

(Palmas)

Muito obrigado pela oportunidade e um sempre alerta a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Eu gostaria de dizer a todos que esta sessão especial está sendo transmitida ao vivo pela TVAL será repetida, ainda, diversas vezes, durante a programação normal da TVAL que, sem dúvida, além da oportunidade da homenagem pelos 100 anos de Escotismo que esta Casa está fazendo, também estamos tendo a oportunidade de divulgar em Santa Catarina o trabalho de vocês.

Gostaria também de lhes dizer que fiquei muito feliz e emocionado por receber esta homenagem e de poder ter tido a oportunidade de realizar e presidir esta sessão especial, até pela importância do movimento de vocês, pelo trabalho que fazem no Brasil e em Santa Catarina. Tenho certeza de que esta sessão é, entre as sessões especiais que esta Casa já realizou, uma das mais justas e merecidas, pelo trabalho que realizam.

Da mesma forma, quero agradecer a todos os funcionários da Assembleia que estão participando desta sessão, fazendo uma referência à Aguida, que trabalha no meu gabinete como assessora e que fez toda a mobilização e o convite, e ao professor Vicente, um verdadeiro embaixador do escotismo nesta Casa, pois tem levado, permanentemente, ao meu gabinete as ideias, as solicitações de vocês.

O vereador Deglauer Goulart, que está aqui ao meu lado, comentava sobre o interesse do movimento em construir uma sede em Florianópolis, no Rio Vermelho, se não me engano.

Assim sendo, eu me coloco à disposição também, vereador, no sentido de poder ajudar a realizar esse sonho de todos vocês.

Teremos, agora, a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência, antes de encerrar a presente sessão, agradece às autoridades com assento à mesa pela presença e a todos que

nos honraram com o seu comparecimento, convocando outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Às quatorze horas do dia vinte e três de junho do ano de dois mil e dez, reuniram-se na sala de Imprensa, a Comissão acima epigrafada, sob a Presidência do Senhor Deputado Rogério Mendonça (Peninha) e o Deputado Dirceu Dresch, Serafim Venzon e Sargento Amauri Soares. Aberto os trabalhos, o Presidente Deputado Rogério Mendonça, colocou em discussão a aprovação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Seguindo fez leitura da C. DEX nº 202 do Presidente da EPAGRI Luiz Ademir Hessmann, parecer da Procuradoria Geral do Estado em resposta a consulta efetuada pela EPAGRI solicitando autorização para ser signatária do Termo de Ajuste de Conduta - conforme artigo 1º do Decreto nº 5.713/200, apresentado pelo Ministério Público de Santa Catarina. Foi deliberado agendar uma reunião com o Secretário de Estado de Coordenação e Articulação para tratar sobre o referido assunto. Dando Continuidade, fez leitura do Requerimento do Senhor Deputado Moacir Sopelsa solicitando uma audiência pública para apresentar aos Senhores Deputados como funciona o Sistema de Integração da Produção de Aves e Suínos no Estado de Santa Catarina, conforme pedido da ACAV - Associação Catarinense de Avicultura, em anexo. Foi deliberado fazer a Audiência Pública no dia trinta de junho do corrente ano às dezessete horas na ALESC. Logo após fez leitura da Moção nº 002/2010, da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Helena solicitando apoio para que sejam pelas instituições bancárias concedido desconto de pelo menos 20% nos financiamentos e custeios agrícolas, uma vez que atualmente os produtos agrícolas estão cotados abaixo dos preços mínimos fixados pelo Governo Federal. Foi aprovado por unanimidade encaminhar uma Moção ao Governo Federal solicitando o desconto. Na Sequencia, colocou em discussão e aprovação o seu parecer favorável ao Projeto de Lei nº 0036.2/2010, de autoria do Deputado Pedro Baldissera, que Dispõe sobre a Política Estadual de Incentivo à Formação de Bancos Comunitários de Sementes e Mudanças e adota outras providências. Foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a reunião, da qual eu, Sônia Maria da Silveira, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente. Florianópolis, vinte e três de junho de dois mil e dez.

Deputado Rogério Mendonça (Peninha)

Presidente

*** X X X ***

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, REFERENTE À 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia vinte e nove de junho de dois mil e dez, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon, reuniram-se à Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Marcos Vieira, Décio Góes, Sargento Amauri Soares, Elizeu Mattos, Antônio Aguiar, Joares Ponticelli, Cesar Souza Filho, Pedro Uczai substituindo Dirceu Dresch. Aberto os trabalhos o Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 14ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou a palavra aos Senhores Deputados para relatar às matérias em pauta. O Deputado Marcos Vieira relatou o Projeto de Lei nº 0156.9/2010, exarou parecer favorável às emendas substitutiva global, que posto em discussão foi cedido pedido de vista em gabinete aos Deputados Décio Góes e Antônio Aguiar e o Projeto de Lei nº 0365.5/2009 exarou parecer favorável às emendas modificativa, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Pedro Uczai. O Deputado Cesar Souza Junior relatou os Projetos de Lei nºs 0144.5/2008 e 0175.1/2010 exarou pareceres favoráveis com emendas modificativas, que posto em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0120.8/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; os Projetos de Lei nº 0043.1/2010; 0606.3/2009; 0475.0/2010; 0010.3/2010 exarou pareceres pela diligência externa, que colocados em discussão

e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de lei nº 0165.0/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete aos Deputados Décio Góes e Sargento Amauri Soares; o Projeto de Lei nº 0181.0/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Antônio Aguiar e Décio Góes; o Projeto de Lei nº 0024.4/2010, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão foi cedido vista em Gabinete aos Deputados Antônio Aguiar e Décio Góes e o Projeto de lei O 147.8/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Antônio Aguiar. O Deputado Joares Ponticelli relatou o Projeto de Lei nº 0109.2/2010, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Décio Góes relatou o Projeto de lei nº 0188.6/2010, exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0193.3/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Antônio Aguiar relatou o Projeto de Lei nº 0182.0/2010, exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei Complementar nº 0030.2/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Pedro Uczai relatou o Projeto de Lei nº 0191.1/2010, exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 213.1/2009 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Elizeu Mattos relatou o Projeto de Lei nº 0380.4/2009, exarou parecer com emenda modificativa, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0196.6/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Pedro Uczai e o Projeto de Lei nº 0191.1/2009 exarou parecer contrário, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Pedro Uczai. O Deputado Sargento Amauri Soares relatou o Projeto de Lei nº 0162.7/2010, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Romildo Titon relatou a Mensagem de Veto de nº 01637, exarou parecer pela admissibilidade, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria o voto vencedor do Deputado Joares Ponticelli pelo encaminhamento da matéria a deliberação do Plenário; a Mensagem de Veto nº 01636, exarou parecer pela admissibilidade, que posto em discussão e votação foi aprovada por maioria e o Projeto de Lei Complementar nº 0026.6/2010 exarou parecer favorável com emendas modificativas, que posto em discussão e votação foi aprovado por maioria. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou à reunião, do qual, eu, Mabel Santos da Silva, Chefe de Secretaria lavei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e posteriormente, publicada no Diário desta Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em 29 de junho de 2010.

Deputado Romildo Titon

Presidente

*** X X X ***

EXTRATO

EXTRATO 113/2010

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 001/2010 oriunda do Pregão Presencial CL nº 022/2009.

OBJETO: Aquisição de expediente e suprimentos de informática, especificados no Lote 21.

VIGENCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (18 de fevereiro de 2010).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93 da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002, Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente pelo Decreto nº 3.931/2001 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão CL nº 022/2009.

LOTE	QTDE.	UNID	ESPECIFICAÇÃO DOS PRODUTOS	MARCA	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
21						
1	800	UM.	CILINDRO DR-510 (ORIGINAL DE FABRICA 100% NOVO) PARA IMPRESSORA BROTHER MFC 8820D E 8840D. FABRICANTE: MACAO MILLION	POWER TONER	R\$ 143,00	114.400,00
2	230	UM.	CILINDRO DR-520 (ORIGINAL DE FABRICA 100% NOVO) PARA IMPRESSORA BROTHER MFC 8860D. FABRICANTE: MACAO MILLION	POWER TONER	R\$ 143,00	32.890,00
3	15	UM.	CILINDRO DR-350 (ORIGINAL DE FABRICA 100% NOVO) PARA IMPRESSORA BROTHER MFC 7420. FABRICANTE: MACAO MILLION	POWER TONER	R\$ 143,00	2.145,00
Valor Total do lote						149.435,00

2ª REGISTRADA: INFOR-SUPRI INFORMÁTICA LTDA ME
 Endereço: Avenida 10 de dezembro, nº 6.463. Jardim Piza
 CEP 86.026-220
 Fone/fax (43) 3375-3414, 3414-3375 e (43) 9956-5229
 E-mail livia_powertoner@hotmail.com
 CNPJ/MF n.º 06.240.727/0001-22
 Florianópolis, 18 de maio de 2010
 Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC
 *** X X X ***

em São José, SC, e mais um posto de atendimento no bairro Tapera de Florianópolis e em Curitiba, PR.

3. Presídios

3.1 Atendimento espiritual, emocional e físico aos encarcerados e familiares todas as 3as feiras no presídio de Florianópolis no conjunto de várias Igrejas.

4. Expresso da Solidariedade

4.1 Alimento que é distribuído na Praça XV de Novembro, na cidade de Florianópolis SC todas as 3as Feiras, a partir das 20:30 horas a moradores de favelas, aos carentes e moradores de rua. Sempre em conjunto a uma igreja Evangélica, onde é levada a palavra de Deus.

5. Marcha da Paz

5.1 Realização do projeto "Marcha da paz 2.008" e Marcha Da Paz 2.009" na cidade de Florianópolis em junho e em setembro, realizado juntamente com as Igrejas da capital e em parceria com o SEITEC. O projeto levou mais de 50.000 pessoas a marcharem pelas ruas da cidade, indo à beira mar norte, onde ouve um Mega Show com várias bandas regionais e de São Paulo. E na cidade Jaraguá do Sul.

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 256/10

ASSOCIAÇÃO AMIGOS HOSPITAL NEREU RAMOS

Florianópolis, 21.06.10
 A DIRETORIA LEGISLATIVA
 COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO
 E SERVIÇO PÚBLICO
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 PALACIO BARRIGA VERDE
 NESTA

A ASSOCIAÇÃO AMIGOS HOSPITAL NEREU RAMOS, CNPJ 02.607.044/0001-00, sediada no Hospital Nereu Ramos, Utilidade Pública Lei Municipal no 6.429, publicada no Diário Oficial de Santa Catarina nº 17.347, de 03.03.04, Utilidade Lei Estadual nº 13.410, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 15.07.05, Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 538, de 11.02.08, do Ministério da Justiça, publicado no Diário Oficial da União de 12/03/08, registrada no Cartório Civil, Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas, tem por objetivo colaborar com a equipe de profissionais do Hospital Nereu Ramos, visando o bem estar dos pacientes e de suas famílias, constituindo recursos financeiros os auxílios, e contribuições de qualquer natureza.

Encaminhamos, na forma do artigo 3º, itens I a IV, da Lei nº 14.182/2007, Os seguintes documentos:

I - Relatório anual de atividades;

II - Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública estadual;

III - Balancete contábil;

Obs.: Não houve alterações no Estatuto.

Atenciosamente,

MAURIZOURA SPUDEIT
 PRESIDENTE

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 257/10

FUNDAÇÃO MÉDICO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR RURAL

CAXAMBU DO SUL - SC

DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS PRESTADOS REFERENTE AO ANO DE 2009.

APRESENTAÇÃO: A FUNDAÇÃO MÉDICO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR RURAL de Caxambu do Sul - SC, fundada em 05 de Agosto de 1972, é uma entidade privada sem fins lucrativos, sendo que 14,47% dos rendimentos no ano de 2009 foram do SUS (Sistema Único de Saúde). Atua com:

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (ANEXO): Serviços Terceirizados a partir de Agosto de 2008.

HOSPITAL GERAL: Atende as quatro especialidades básicas: Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Clínica Obstétrica e Clínica Cirúrgica, sendo respectivamente Clínica Médica com 14 (Quatorze) leitos, Clínica Pediátrica com 05 (cinco) Leitos, Clínica Obstétrica com 04 (Quatro) Leitos, Clínica

LEI

LEI Nº 15.133, de 19 de janeiro de 2010

Parte vetada pelo Governador do Estado e mantida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina do Projeto de Lei que foi convertido na Lei nº 15.133, de 19 de janeiro de 2010, que "Institui a Política Estadual de Serviços Ambientais e regulamentação o Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais no Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei nº 14.675, de 2009, e estabelece outras providências".

Eu, Deputado Gelson Merisio, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, nos termos do art. 54, § 7º da Constituição do Estado e do art. 308, § 1º do Regimento Interno, promulgo a seguinte parte da Lei:

Art. 14

II - no mínimo 10% (dez por cento) dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, de que trata a Lei federal nº 9.433, de 1997;

VI - no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos oriundos da compensação financeira pela geração de energia hidrelétrica, de que trata a Lei federal nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989;

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de julho de 2010

Deputado Gelson Merisio

Presidente

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 255/10

JC - ABCD

Ofício 014/10

Bal. Camboriú, 14 de junho de 2010

Prezados Senhores Deputados!

Desejamos apresentar nosso relatório das Atividades de Utilidade Pública realizados pela nossa instituição, neste último ano, a fim de continuarmos com a Declaração de Utilidade Pública Estadual.

Formada em 16 de Junho de 2006, constituída e FUNDADA no dia 16 de Agosto de 2006, a JC Associação Brasileira no Combate às Drogas, sob sigla JC - ABCD, é uma entidade filantrópica reconhecida como Utilidade Pública Municipal através do Decreto Lei nº 4.878, de 20 de Novembro de 2007 e Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 14.453 de 10 de junho de 2008.

Nesses três (03) anos de existência a JC - ABCD tomou frente em ações como:

1. Assistência Social

1.1 Esta frente visa o atendimento social de membros ou não das Igrejas Evangélicas, através de roupas e cestas básicas, nas cidades de Itajaí e Florianópolis, todas as 3as feiras.

1.2 Atendimento gratuito a famílias e aos usuários químicos, todas as 3as feiras e 5as feiras na cidade de Balneário Camboriú.

2. Grupo de apoio a usuários familiares - GAUF

2.1 Tem como visão propiciar aos familiares meios para compreender, acompanhar e apoiar o usuário de drogas no processo de recuperação (Reuniões semanais em Florianópolis SC).

2.2 A partir de agosto de 2.009 foi aberto um local de atendimento em Itajaí e desde março de 2010 foram abertos locais para atendimento

Cirúrgica Obstetria com 01 (Um) Leito, Clínica Cirúrgica Geral com 02 (Dois) leitos, pré-parto com 01 (Um) Leito, Unidade de Isolamento com 02 (Dois) Leitos. Possui ainda, Sala de Cirurgia, sala de Recuperação, Sala de Parto, Central para Esterilização de Materiais, Serviços de Hotelaria, Serviços de Lavanderia, Ambulatório com plantão 24 horas, Internações, Serviços de Raio X, Fisioterapia e Ultra-sonografia.

Atende aos Convênios dos SUS, Ipesc, Unimed, Sindicatos, Cis Amosc, Prefeituras de Caxambu do Sul, Planalto Alegre e Guatambu.

URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA E AMBULATÓRIO: Em 2009 foram realizados 7.723 Procedimentos de Urgência e Emergência, assim divididos:

- Consultas Clínicas 6.445
- Consultas em Observação 333
- Consultas com Suturas 250
- Consultas com Exames Radiológicos 478
- Consultas com Debridamento 08
- Consultas com Imobilização Provisória 180
- Verificação com Troca de Gesso 04
- Tratamento de Fraturas 25

SERVIÇOS DE ULTRA-SONOGRAFIA: Não Foram realizados Exames.

SERVIÇOS DE RAIOS X: foram realizados 1.854 exames de raio X para atender convênios e a particulares, com quantidades já citadas para internados e BAU.

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 258/10

SOCIEDADE ESPÍRITA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL CARIDADE DE JESUS

RENOVAÇÃO DO TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

São Francisco do Sul - SC, 21 de junho de 2010.

À

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

At. sra. Tullia Ribeiro

Rua Jorge Luz Fontes, 310 Centro

Florianópolis - SC

Prezada Senhora:

Através desta solicitamos a Manutenção do título de utilidade pública Estadual para o ano de 2010, da SOCIEDADE ESPÍRITA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL CARIDADE DE JESUS.

Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente.

Documentos em anexo:

Ata autenticada

Estatuto autenticado

Balancete do ano anterior autenticado

Relatório circunstanciado de atividades ano anterior

Relatório de atividades ano 2009

Plano de trabalho ano 2010.

Declaração de autoridades (duas)

Atenciosamente,

Antonietta Bernstorff

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 259/10

IIPDROG

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

Florianópolis, 29 de junho de 2010

Exmo. Sr.

Deputado Gelson Merísio

DD. Presidente da Assembléia do Estado de Santa Catarina

Nesta

Assunto: Prestação de Contas Anual - Utilidade Pública

Sr. Presidente

Atendendo o disposto na Lei 14.774, de 13/07/2009, encaminho, em anexo, Relatório Anual de Atividades, declaração de que permanecemos cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública e Balancete do exercício de 2009, que instituiu como de Utilidade Pública Estadual esta Entidade, termos em que pedimos deferimento.

Cordialmente

Fabriso Caldas
Coordenador Regional
Região Sul

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 260/10
RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2009
Fundação Carlos Joffre

FCJ - 0145/2010

Lages, 24 de junho de 2010.

Exmo. Sr.

Gelson Merísio

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos para apreciação de Vossa Excelência o **Relatório Anual das Atividades realizadas pela Fundação Carlos Joffre do Amaral no ano de 2009**, para fins da concessão e manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual, em anexo os seguintes documentos:

- Relatório anual das atividades da Fundação;

- Declaração de funcionamento;

- Cópia do Estatuto;

- Balancete contábil exercício 2009.

Na oportunidade, apresentamos nossos agradecimentos pela atenção que recebemos, deste Conceituado Parlamento Catarinense.

Melissa Ribeiro do Amaral

Presidente da Fundação Carlos Joffre do Amaral

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 261/10

Hospital Regional de Palmitos

Ofício 042/2010

Palmitos SC, 22 de Junho de 2010.

Ilmo Sr. Presidente da Assembléia Legislativa

Palácio Barriga Verde

Coordenadoria de Expediente

Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Centro

Florianópolis - Santa Catarina

Cep: 880209

Prezado Senhor,

No momento que o cumprimentamos, vimos à presença de vossa senhoria informar, em resposta ao ofício 004 recebido da FEHOSC, a Prestação de Contas para Utilidade Pública Estadual, conforme documentação anexa descrita abaixo:

• Relatório anual de atividades do exercício anterior;

• Atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º desta Lei;

• Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, e

• Balancete contábil.

Sendo o que tínhamos, colocamo-nos a disposição de eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Iluí Walter

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 262/10

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Ofício nº 25/2010

Imaruí-SC, 28.06.2010

Exmo. Sr.

Deputado Gelson Merísio

DD. Presidente da ALESC.

Fpolis-SC.

Prezado Deputado!

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - **APAE de Imaruí-SC**, vem através deste, encaminhar à Vossa Excelência, conforme solicitado através do artigo 3º da Lei nº 15.125 de 19.01.2010, os documentos em anexo: Relatório Anual das atividades do exercício anterior, atestado de funcionamento atualizado, certidão atualizada do registro da entidade no cartório de Pessoas Jurídicas, balancete contábil.

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos, e na oportunidade, apresentamos a V. Excia. protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

Vanderlei Cunha
Presidente da APAE

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 263/10
HOSPITAL DE CARIDADE SÃO ROQUE

Ofício nº. 021/10 Morro da Fumaça, 24 de junho de 2010.
Exmo. Sr.
Gelson Merísio
Presidente da Assembléia Legislativa de SC
Palácio Barriga Verde
Coordenadoria de Expediente
Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 - Centro
88020-900 - Florianópolis - SC
Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa

Cumprimentando-o, vimos perante Vossa Excelência encaminhar, em anexo, documentos necessários desta entidade declarada de utilidade pública, para o devido controle e identificação do cumprimento do disposto no Art. 1º da Lei nº. 15.125, de 19 de janeiro de 2010.

Aproveito o ensejo para apresentar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

VALTER SANTOS ESPÍNDULA
PRESIDENTE

Lido no Expediente
Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 264/10
ASSOCIAÇÃO AMOR PRA DOWN

Ofício nº 46/2010

Balneário Camboriú, 28 de junho de 2010

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

A Associação Amor Pra Down, entidade filantrópica sem fins lucrativos, que atende pessoas com Síndrome de Down, **vem através deste entregar prestação de contas UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL, Lei nº 14.906, de 23 de outubro de 2009.**

Atualmente atendemos gratuitamente 54, associados com idades entre um mês a 36 anos, nas áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Psicopedagogia.

ATENCIOSAMENTE

ASSOCIAÇÃO AMOR PRA DOWN

Lido no Expediente
Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 265/10

Sociedade Beneficente Hospitalar Maravilha

Maravilha SC 08 de junho de 2010-06-09

Ofício SBHM Nº 045/2010

AO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - SC

COORDENAÇÃO DE EXPEDIENTE

PALACIO BARRIGA VERDE

RUA DR JORGE LUZ FONTES, 310 CENTRO

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

SOCIEDADE BENEFICENTE HOSPITALAR MARAVILHA, entidade Filantrópica, com sede na Av. Sul Brasil nº 584 na Cidade de Maravilha Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob nº 85 197 077 0001-56 e inscrição Estadual sob nº 250.278.502 é uma entidade hospitalar que tem suas atividades destinadas a zelar pela Saúde da coletividade.

Atendendo os ditames da Lei nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010, estamos encaminhando os seguintes documentos para manutenção da **Utilidade Pública Estadual**:

- Relatório de atividades do exercício de 2009;
- Atestado de Funcionamento;
- Certidão atualizada do Registro da Entidade;
- Balancete Contábil exercício 2009.
- Anexos

Sendo o que se apresenta para o momento, colocando-nos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente

Nilvo José Dondoefer - Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 266/10
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Ofício nº 044/2010

Florianópolis, 16 de junho de 2010.

Exmo. Senhor

Deputado Estadual Gelson Merísio

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

NESTA

Prezado Senhor,

Declaro, para os devidos fins, que a Ação Social Arquidiocesana (ASA), inscrita sob o CNPJ 83.892.828.0001/29, Entidade Beneficente de Assistência Social, de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, está cumprindo os requisitos exigidos pela legislação, para a concessão da Declaração de Utilidade Pública Estadual.

Neste sentido, solicito a renovação do título de Utilidade Pública Estadual.

Em anexo, seguem os documentos solicitados e o relatório de atividades do período de 2009.

Agradeço a atenção, reiterando meus votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, scj

Presidente da Ação Social Arquidiocesana (ASA)

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 267/10
INSTITUTO BETO CARRERO

Ofício nº 016/2010

Penha, 24 de junho de 2010

Ilmo Sr. Gelson Merísio

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Cumprimentando-o cordialmente, vimos respeitosamente por meio deste, em atenção ao artigo 3º da Lei Estadual nº 14.641 de 07/01/2009, apresentar-lhe os documentos necessários para a manutenção do título de **Declaração de Utilidade Pública Estadual** do Instituto Beto Carrero, bem como, a garantia dos direitos assegurados pela mesma.

Segue anexo os respectivos documentos:

- Estatuto Social da Instituição;
- Ata de eleição e posse da atual diretoria;
- Declaração de cumprimento dos requisitos legais;
- Balancete contábil;
- Relatório das atividades desenvolvidas.

No aguardo da manifestação técnica por parte da Assembléia Legislativa e com a certeza de estarmos cumprindo com nosso dever cível, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sendo o que se apresenta para o momento, apresentamos votos de profunda consideração e estima.

Atenciosamente

Edilson Doubrava

Presidente do Instituto Beto Carrero

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 268/10

Bombeiros Voluntários Campo Belo do Sul

RELATÓRIO DE HORAS DE VOLUNTARIADO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

JANEIRO	1.913
FEVEREIRO	1.616
MARÇO	1.766
ABRIL	1.558
MAIO	1.876
JUNHO	1.391
JULHO	1.562
AGOSTO	1.990
SETEMBRO	2.046
OUTUBRO	1.794
NOVEMBRO	1.623
DEZEMBRO	1.187
TOTAL	20.322

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO BELO DO SUL			
EMERGÊNCIAS ANO DE 2009			
TRAUMAS	122	INCENDIO	
ACIDENTE DE TRÂNSITO	40	INDÚSTRIA	
CLÍNICO	342	RESIDENCIA	2
EXTRAORDINARIO	45	VEGETAÇÃO	6
PACIENTE CONDUZIDO	325	REFLORESTAMENTO	4
RECUSA DE ATENDIMENTO	90	VEICULO	3
RECUSA DE ATENDIMENTO HOSPITALAR		VAZAMENTO GLP	
ÓBITOS		PRÍNCIPIO DE INCENDIO	7
APOIO SAMU	3	LAVOURA	1
TROTE		TOTAL INCENDIO	23
TOTAL	549		
CIDADES ATENDIDAS			
CAMPO BELO DO SUL			563
ANITA GARIBALDI			4
CERRO NEGRO			3
CAPÃO ALTO			2
TOTAL DE EMERGÊNCIAS			572

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2009.

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponível	6.660,33	Fornecedores	3.522,10
Contas Vinculadas		Obrigações trabalhistas	10.904,34
Convênios, Acordos e Ajustes		Obrigações Sociais	7.507,80
Valores a receber de terceiros		Prestadores de Serviços	926,06
Adiantamento a empregados		Aluguéis a pagar	
Outras contas e títulos a receber		Adiantamento de clientes	
(-) Provisão para devedores duvidosos		Empréstimos e financiamentos a pagar CP	
Estoques		Obrigações fiscais exceto I. Renda e CSLL	334,88
Despesas antecipadas		Convênios Públicos (Saldo)	
Outras Contas do Ativo Circulante		Adiantamento de Projetos	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Subvenções Públicas (Saldo)	
Valores a receber a longo prazo		Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	
ATIVO PERMANENTE		(-)Recursos de Leis de Incentivo Fiscal utilizados	
Investimentos		Provisão para. IRenda e CSLL	
Imobilizado	27.921,16	Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	
(-) Deprec. / amortização acumulada	(1.905,20)	Sentenças judic. a pagar - exceto trabalhistas	
Diferido		Outros Passivos Circulantes	
Outros Ativos Permanentes		PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
		Empréstimo e financiamentos a pagar a longo prazo	
		Contas a pagar	
		Aluguéis antecipados	
		Outros passivos exigíveis a longo prazo	
		RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
		Resultados de exercícios futuros	
		PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	
		Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	
		Doações patrimoniais	
		Reservas constituídas	
		Superávits/ Déficits acumulados	(10.722,82)
		Superávits/ Déficits do exercício	(20.203,93)
		Outras contas do Patrimônio Social	
TOTAL	32.676,29	TOTAL	32.676,29

Razão Social: Associação de Serviços Sociais Voluntários de Campo Belo do Sul
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2009

RECEITAS OPERACIONAIS		DESPESAS COM PESSOAL	
Prestação de servs (Exceto Saúde/Educ)		Salários de Funcion. (c/vínculo empregatício)	79.282,43
Recursos - subvenções públicas	63.989,00	Encargos Sociais com Pessoal	30.754,38
Recursos - Contribuições Públicas		Despesas Diversas com Pessoal	
Recursos - Convênios Públicos	150.000,00	Remuneração de Dirigentes	
Recursos - Auxílios Públicos		Encargos Sociais com dirigentes	
Recursos - Termo de Parceria		Outros Encargos Sociais Compulsórios	
Doações e Contribuições para custeio	60,00	Outras despesas com Pessoal	16.116,24
Receita de Convênio de Saúde Privados		SERVIÇOS CONTRATADOS	
Prest. Serv. de Saúde não Conveniados		Recursos Humanos Externos - Pessoa Física	4.223,10
SUS - Sistema Único de Saúde		Recursos Humanos Externos - Pessoa Jurídica	
Inscrições de cursos e vestibulares		INSS sobre serviços prestados por terceiros	
Serviços Educacionais		Outras despesas com serviços contratados	
Taxa, Mensalidades e Contribuições	32.494,70	CUSTOS DE PROJETOS	
Contribuição de empresas mantenedoras		Custos de Projetos	
Doações, Campanhas e patrocínios	2.188,90	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	
Recursos Internacionais		Águas, gás e energia elétrica	1.138,21
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		Aluguéis pagos	851,74
(-) Bolsa de estudo concedidas		Despesas com veículos	43.362,49
(-) Atendimento gratuito		Diárias e viagens	80,00
(-) Descontos Comerciais Concedidos		Hospedagem	
(-) Pis sobre receitas		Passagens aéreas/rodoviárias	
(-) COFINS sobre receitas		Material de Consumo/ Escritório/Expediente	16.784,54
(-) ICMS sobre vendas		Telefone, Fax e outras desp. c/ comunicações	2.717,44
(-) ISS sobre serviços		Publicações Técnicas	400,00
(-) Vendas Canceladas		Serviços Técnicos e Especializados	3.531,61
(-) Outras deduções		Despesas com Informática	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		Uniformes e Material de Segurança	2.959,00
Outras receitas operacionais		Despesas com atividades sociais e culturais	
RECEITAS FINANCEIRAS PATRIMONIAIS		Outras despesas administrativas	30.889,47
Descontos Obtidos		DESPESAS COM BOLSAS DE ESTUDO A TERCEIROS	
Renda de aluguéis e arrendamentos			
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro		Ensino Fundamental	
(-) Impostos s/ aplicações financeiras		Estagiários	
Outras Receitas Financeiras		Curso Superior	
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		Mestrados, Doutorados e Pós Doutorados	
Venda de Ativo Permanente		Outras despesas com Bolsa de Estudo	
Doações receb. em bens ou mercadorias	12.381,00	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (não-lançados em Receitas)	

Outras Receitas Não -Operacionais		Impostos federais	
OUTRAS RECEITAS		Impostos estaduais	
Outras receitas não classificadas anteriormente		Impostos municipais	
		CMPF	
		COFINS	
		IOF	
		Outros tributos, taxas e contribuições	609,85
		DESPESAS FILANTRÓPICAS	
		Doação de Alimentos	
		Doação de Roupas e Agasalhos	
		Doação de Medicamentos	
		Outras despesas filantrópicas	
		DESPESAS FINANCEIRAS	
		Descontos concedidos	
		Despesas Bancárias	1.158,15
		Outras despesas financeiras	4.284,46
		DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E LEASING	
		Despesas com Depreciação	1.756,56
		Despesas com Amortização	
		Despesas com Leasing	
		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	
		Despesas com Amortização	
		Despesas com Leasing	
		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	
		(-) Recuperação de despesas	
		Outras Despesas Operacionais	
		DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	
		Custo Ativo Permanente vendido	
		Custo Ativo permanente baixado	
		Outras despesas não operacionais	
		PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	
		Participações e Contribuições	
		OUTRAS DESPESAS E CUSTOS	
		Outras despesas não classificadas anteriormente	
		PROVISÕES CONSTITUÍDAS	
		Provisão para Imposto de Renda e CSLL	
		Outras provisões constituídas	
TOTAL DE RECEITAS	261.113,60	TOTAL DE DESPESAS	240.909,67

INFORME O VALOR DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO:

(X) SUPERÁVIT () DÉFICIT R\$ 20.203,93

INDICAR O CONTABILISTA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Nome do Contabilista Responsável: José Alcione de Córdova

Número do registro no CRC 019846/0-5	UF: SC	CPF Nº 915.714.489-34
Telefone para contato (49) 32491003		email:alcomebs@brturbo.com.br

José Alcione de Córdova

Contador

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 269/10

École Nationale

Supérieure des Mines

SAINT- ETIENNE

Florianópolis, 24 de Junho de 2010.

Ofício nº 008/10

A/C Diretoria Legislativa

Serviço de Consultoria Legislativa

Assembleia Legislativa

Florianópolis - SC

Prezados Senhores,

O Instituto Ecole des Mines Brasil (nome precedente: Instituto Heliópolis de Tecnologia e Gestão da Inovação), com sede no Município de Florianópolis encaminha para seu conhecimento e análise, para fins de revalidação e manutenção do título declaratório de utilidade pública, bem como, expedição de Certidão do mesmo título ou de regularidade de situação, os seguintes documentos:

1. Relatório anual de atividades;
2. declaração de que permanece cumprindo as requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública,
3. balancete contábil;
4. ata da assembleia geral extraordinária de 27/09/09, onde houve a aprovação de contas do exercício 2008, aprovação do plano de desenvolvimento e orçamento previsional 2009/2011 e modificação da denominação do Instituto Heliópolis e consequente mudança do estatuto.

Katia de Jesus Wermelinger

Diretora Geral

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 270/10

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2009

A AÇÃO SOCIAL NEOTRENTINA foi fundada em 31/05/1985 e suas finalidades são:

- . Promover e defender os direitos constitucionais, especialmente no que se refere às Políticas Sociais Públicas;
 - . Desenvolver ações e projetos que levem à promoção humana, justiça e à igualdade social;
 - . Planejar e promover ações conjuntas com associações, movimentos, grupos que visem assistência social, promoção e defesa dos direitos humanos;
 - . Atuar na defesa do meio ambiente, da educação e na prevenção da saúde;
 - . Atuar em parceria com o poder público e a iniciativa privada para consecução de seus objetivos;
 - . Desenvolver ações e projetos sociais que visem a geração de trabalho e renda, e a defesa da cidadania;
 - . Formar e capacitar lideranças para a Ação Social e o exercício da cidadania;
 - . Desenvolver ações culturais, artísticas e de lazer;
 - . Atender e assessorar os beneficiários da Lei Orgânica de Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- Para atender os seus objetivos a Ação Social Neotrentina atendeu no ano de 2009 aproximadamente 950 pessoas
- Foram realizadas as seguintes atividades:
- | | |
|--|-------------|
| Atendimento inicial | 950 pessoas |
| Atendimento de rotina | 950 pessoas |
| Acompanhamento das Famílias | 200 pessoas |
| Encaminhamento à Recursos comunitários (Passagens à moradores de rua que passam por Nova Trento) | 70 pessoas |
| Conservação de casa (D. Agostinha, comodato ASN) | 01 pessoa |
| Conservação de uma casa família carente | 04 pessoas |

Encaminhamento a Atendimento Médico (exames, 50 pessoas consultas, remédios)

Reuniões

Reuniões da Equipe da Ação Social Neotrentina 27
 Reuniões com voluntários (mensal) 10
 Reuniões da Diretoria 08
 Reuniões com a ASA - Ação Social Arquidiocesana 09

Visitas

Domiciliares 305

Apoio aos Migrantes: orientações e subsídio para o retorno das famílias para sua cidade natal. A maioria em busca de trabalho vem para o Município e com a ausência de trabalho e dificuldades querem retornar para sua cidade. Foram atendidas 30 famílias, aproximadamente 70 pessoas.

Atendimento Emergencial: atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Nova Trento no que se refere as necessidades básicas e de emergência (alimentação; roupas; calçados; móveis e utensílios)

Por necessidade foram atendidas:

1. Alimentação: 90 cestas básicas - 90 famílias - 270 pessoas
2. Roupas e Calçados: 950 pessoas
3. Móveis e Utensílios: 180 pessoas

Para fortalecer o trabalho da Ação Social Neotrentina houve a participação de seus representantes em atividades de formação, participação no controle social, cursos, palestras, passeios, festividades com a comunidade de Nova Trento, conforme segue:

Eventos de Formação

- Assistência Social e Políticas Públicas - promovido pela ASA na cidade de Brusque - 40 horas - 2 membros da Ação Social Neotrentina

- Ação Social Neotrentina é Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

- É cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social

- É de Utilidade Pública Estadual de acordo com a Lei 14.521 em 21/10/2008

Em 2009 desenvolveu os seguintes Projetos

1. Projeto para Auxílio de Superação de Carências, parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Trento, através da Secretaria Municipal do Bem Estar Social e Habitação, de Abril/2009 à Junho/2009

2. Projeto para Auxílio de Superação de Carências, Fase II, parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Trento, através da Secretaria Municipal do Bem Estar Social e Habitação, de Junho/2009 à Setembro/2009

3. Projeto Mulheres em Ação pela Superação, parceria com a ASA - Ação Social Arquidiocesana - acessado através do FAS - Fundo Arquidiocesano de Solidariedade de Junho/2009.

4. Projeto Desenvolvimento Comunitário - Comunidade Beneficiada Mato Queimado em parceria com a ASA - Ação Social Arquidiocesana

Presidente: Eunice Cadorin Bittencourt

Rua: João Bayer Sobrinho, 145 - Centro - Tel: (48) 3267-0458

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 271/10

A.C.P.J - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PÁSSAROS DE JOINVILLE
 Ofício nº 003/2010 Joinville, Março de 2010.

Para
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 PRESIDÊNCIA
 NESTA

Prezado Senhor,

Através da presente, estamos encaminhando o relatório de atividades sociais e balancete financeiro do ano de 2009, de nossa Associação, conforme determinado pela Lei Municipal nº 1.086.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.

Nilton Jeske
 Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 272/10

ASSOCIAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ

São José, 18 de junho de 2010

Ao. Sr.

Dep. Gelson Merisio

Presidente da Assembléia Legislativa/SC

Assunto: Utilidade Pública Estadual - Mudança de Denominação

Prezado Senhor

A Associação das Irmãs Franciscanas de São José, assim denominada desde 2007, com sede é considerada de utilidade pública estadual com a denominação de Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, com sede em Angelina, município de São José, conforme Lei nº.1.326 de 12 de julho de 1955.

Com a aprovação da Lei nº. 15. 125, de 19 de janeiro de 2010, no seu art. 5º diz que "A entidade que altera a denominação social deverá solicitar à Assembléia Legislativa a alteração da lei que a reconheceu de utilidade pública". Dessa forma, venho através do presente solicitar a referida alteração, encaminhando em anexo cópia da ata de aprovação da mudança da denominação da entidade e da alteração do estatuto, registradas em cartório e a inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica - CNPJ atualizado.

Aproveito o ensejo para encaminhar conforme solicitado no art. 3º, da referida lei 15.125 os documentos que mantêm o reconhecimento de utilidade pública da Associação das Irmãs Franciscanas de São José, conforme apresentado a seguir:

-Relatório de Atividades - Exercício 2009

-Atestado de Funcionamento da Entidade

-Certidão atualizada do registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas

-Balancete Contábil

Sendo o que se apresenta para o momento, permaneço no aguardo da certidão de reconhecimento de utilidade pública e, agradeço antecipadamente.

Fraternalmente,

Maria Pauli

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 273/10

Centro de Educação Especial VIDA E ARTE

Associação Edson Filho

Tubarão - Santa Catarina

DECLARAÇÃO

Declaro para os fins de manutenção do título de utilidade pública estadual, concedido conforme a lei 14.810, de 27 de julho de 2009, que a Associação Edson Filho inscrita no CNPJ sob o nº 05.044.186/0001-02, sediada em Tubarão município de Santa Catarina, esteve em efetivo e contínuo funcionamento nos 12 (doze) meses anteriores ao presente, cumprindo com suas finalidades estatutárias e com os artigos dispostos na lei de utilidade pública estadual.

Tubarão, 15 de junho de 2010.

Humberto Rodrigues Lima

Presidente da Associação Edson Filho

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 274/10

ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DE ASCURRA -

APIUNA - RODEIO

DECLARAÇÃO

A Associação de Serviços Sociais Voluntários de Ascurra, Apiuna e Rodeio, com sua Primeira Alteração estatutária registrada em 03 de janeiro de 2005 (nº 029 fls 004 do Prot. livro 1 em Ascurra), declara que não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Atenciosamente.

Luiz Antonio Borges

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 30/06/10

*** X X X ***